F
2511
.G63

THE LIBRARY OF CONGRESS
1800

Class F 2511

Book G63

2695°
674

Conde do Funchal

Quadrupl.

ROTEIRO E MAPPA
DA
VIAGEM DA CIDADE
DE
S. LUIZ DO MARANHÃO
ATE' A CORTE
DO
RIO DE JANEIRO,

Feita por Ordem do Governador, e Capitão General daquella Capitania,

PELO CORONEL

SEBASTIÃO GOMES DA SILVA BERFORD,

FIDALGO DA CASA REAL,

COM

OS OFFICIOS RELATIVOS A' MESMA VIAGEM.

303
730

Da veniam scriptis, quorum nec gloria nobis
Caussa, sed utilitas, ... fuit.

Ovid ex Pont. 3.

Et jam jussa facit . . . . . .

Virg. Aeneid.

RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA.
1810.
Por Ordem de S. A. R.

F2511
.G63

193841
19

16-2455

AOS LEITORES.

BEnevolos Leitores, nem a gloria, nem a ambição me moverão a aceitar a comissão Regia de que fui encarregado, e muito menos me persuadem a dar á luz esta Collecção, que comprehende, e indica a maneira do seu desempenho: nella vereis a prova disto mesmo. Eu tenho bem prezente os judiciosos sentimentos do grande Poeta:

Sumite materiam vestris qui scrbitis æquam
Viribus.

Horat. art. poet. V. 38.

Si quid tamen olim
Scripseris . . . . . .
nonumque prematur in annum. v. 386.

Algumas idéas que adquiri na Universidade de Coimbra, a penas servem, e tem servido, para melhor vencer-me dos impulsos do amor proprio, que a todos domina mais ou menos, e para igualmente melhor ouvir os avizos da consciencia da minha inferioridade em proporção á tarefa de que fui, e sou incumbido. A pesar da confissão ingenua que sempre fiz da minha incapacidade, toda via, como observareis, fui chamado pelo

Governador e Capitão General do Estado do Maranhão; fez-me vêr o quanto convinha ao Real Serviço que eu emprehendesse, e ultimasse semelhante diligencia. Como vassalo fiel, e ancioso pela gloria de S. A. R., como subdito respeitoso, e finalmente como Patriota verdadeiro, e sensivel aos bens, e males dos seus, e dos vizinhos, não podia, e nem devia escusar-me em huma epoca da prosperidade da Nação, na qual o nosso Augusto Soberano, extinguindo o sistema Colonial, só se propoem a fazer ditosos os povos do Brazil pela introducção de huma Legislação Economica de Principios Liberaes: lembrei-me de que o commercio na frase de Alexandre Magno he certamente o Universal Civilisador, e a Esperança do Orbe: occorreo-me que na sua franqueza poz S. A. R. as primeiras vistas da felicidade do Brazil, e que as suas providencias a este respeito se alongavão até os mais incultos Sertões, unico meio capaz de promover nelles a industria, e o valor das suas infinitas, e ricas producções, bem como a sua circulação: conheci finalmente que poderia de algum modo concorrer para se obterem com as minhas informações as consequencias utilissimas, que resultão ao Commercio, da existencia, e conhecimento de huma boa estrada, e navega-

ção de rios, que póde aproximar pontos alias remotos. Determinado por tão fortes motivos fiz quanto me foi possivel; e tendo a honra de apresentar por escripto a minha informação, Roteiro, e Mappa ao sabio, e virtuoso Ministro, e Secretario d' Estado dos Negocios da Guerra, para levar á Real Presença, esperançado pelas suas excelsas, e singulares virtudes de que o faria, como roguei, á imitação da supplica Horaciana

Augusto reddes signata volumina. . . . .
si laetus erit, si denique poscet. . . . .

Epistola 13.

Recebi tudo novamente do referido Ministro com Ordem de S. A. R. para entregar na Impressão Regia, afim de se imprimir o que fosse relativo á minha Commissão.

Em circunstancias taes só me ficava lugar a obedecer, e agora a persuadir-vos de que nada achareis que admirar na exposição dos meus sentimentos, por quanto longe de usar para isso de huma locução exquisita, e elevada, só procurei termos claros, e concludentes para manifestar a verdade com lisura.

Deveis a final disfarçar meus erros, e descuidos, pois sou o primeiro a confeçallos, muito mais quando o Decreto do Soberano me chama, e a obediencia de vassallo me decide;

entretanto prestai-me alguma attenção com a lembrança do Proverbio Grego:

Sæpe etiam stultus
Fuit opportuna locutus.

Officio do Governador e Capitão General ao Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra.

ILL.mo EX.mo SENHOR.

INCLUSO achará Vossa Excellencia o requerimento de Sebastião Gomes da Silva Berford; em que pertende obter de S. A. R. a Graça de o condecorar com a Patente de Coronel Aggregado ao Regimento de Infanteria de Milicias da Ribeira do Itapicuru, onde se acha estabelecido com lavouras do paiz. O Suplicante faz-se digno da Graça que pertende, pelos Serviços que tem feito; sendo justamente hum dos lavradores mais bem estabelecidos desta Capitania, e das principaes familias della. A'sua honra, zelo, actividade, e intelligencia, eu devo a satisfação de ver no tempo do meu Governo completas differentes obras de grande utilidade; devendo confessar ingenuamente pela experiencia, que a pezar dos meus desejos, e determinações, ellas não existirião senão fosse elle; conhecendo eu o seu caracter, e sabendo que determinava ir á Corte do Rio de Janeiro, a seus negocios, o chamei, e lhe fiz ver quanto seria interessante ao Real Serviço, que elle fosse pelo novo caminho por mim descoberto; ao que se prestou immediatamente, não obstante o ter arranjado a sua viagem de outra maneira. Elle como testemunha ocular, póde dar huma idéa clara do Arraial *do Principe Regente* no Julgado *de Pastos Bons*; da navegação por o rio *Itapicuru* para elle; das differentes estradas; da descuberta do rio *Tocantins*, e de outros objectos de

grandes consequencias, postos por mim em execução, na conformidade das duas Cartas Regias de 12 de Março 1798, e concluidos felizmente sem despezas da Real Fazenda, nem oppressão destes vassallos; resultando já do que se tem feito nesse Julgado consideraveis vantagens ao Principe Regente Nosso Senhor, e aos seus póvos.

Sendo-me impossivel pelas minhas molestias, o pôr na Augusta Prezença de S. A. R. este plano, já realisado, como elle lhe deve ser apresentado; he esta falta supprida mui bem desta maneira, em quanto eu, querendo Deos, pessoalmente não tenho essa honra.

Deos Guarde a Vossa Excellencia. S. Luiz do Maranhão, 28 de Setembro de 1800. = Illusrrissimo e Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo de Souza Coutinho. = Dom Francisco de Mello Manoel da Camara.

Officio de Informação, e Participação do resultado da Viagem ao Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

ILL.mo EX.mo SENHOR.

GOvernando a Capitania, e Estado do Maranhão em Setembro do anno proximo passado D. Francisco de Mello Manoel da Camara, fui chamado a seu Palacio, e elle me fez saber o quanto convinha ao Real Serviço, que eu viesse pessoalmente a esta Corte do

Rio do Janeiro pela estrada novamente aberta por ordem sua, em cumprimento das Cartas Regias de 12 de Março de 1798, onde nas Secretarias d' Estado e com especialidade na de Vossa Excellencia, daria huma exacta, e fiel informação dos seguintes objectos: 1.º do Arraial *do Principe Regente* no Julgado de *Pastos Bons*; 2.º da navegação do rio *Itapicuru* para elle; 3.º das differentes estradas que por terra vão ao dito Arraial, e delle seguem até o rio *Tocantins*; e 4.º finalmente da descoberta do mencionado Tocantins na quella Capitania, da sua navegação desde a Villa *Cametá* do Gram Pará até *Porto Real* de Goiazes; e da estrada que por terra communica a Capitania do Maranhão com a de Goiazes, e por consequencia com a de Minas Geraes, e Rio de Janeiro.

Como vassallo zelozo e sempre prompto nos empenhos do Serviço do Soberano, e do bem Publico eu não hezitei hum momento, e menos reflecti por instantes nos perigos a que me expunha, tendo de atravessar Sertões habitados de barbaros, e grande parte delles infestados de males epidemicos, que de ordinario sacrificão aquelles, que como eu não vivem costumados, e nem nunca o forão aos rigores do tempo, e ás necessidades, e faltas de hum Sertão: fazendas, mulher, e filhos nada foi capaz de embaraçar-me; acceitei a Commissão, protestando desde logo ao Governo cumpri-la sem dispendio da Real Fazenda, e oppressão dos povos, mas sim á custa do meu pequeno estabelecimento, a fim de que por isso mesmo mais facilmente se disfarçassem os descuidos, que involuntariamente eu houvesse de cometer em semelhante Diligencia:

Recebi do Governador, e Capitão Ceneral em 28 de Setembro de 1809 o Officio, que aprezentei a Vossa Excellencia, e no dia 29 desse mez, e anno sahi da Cidade, a cumprir com o que se me determinava, acompanhado de hum Ajudante, e Soldados, que me forão mandados dar, para defeza da minha pessoa contra os Gentios.

Esforcei-me para dezempenhar as ordens, que recebi, e felizmente cheguei a esta Côrte, onde já tive a honra de beijar as mãos de Vossa Excellencia, e agora a de noticiar circunstanciadamente quanto vi, e observei sobre os pontos acima referidos.

Principiando pelo Arraial *do Principe Regente* eu direi a Vossa Excellencia; que assim que aportei ali, passei quanto antes, e com a possivel brevidade, e madureza a observar, e a informar-me de pessoas sem suspeita sobre tudo quanto poderia com proveito merecer a menor attenção Real e publica no dito Arraial; e achei que elle fora fundado por ordem do Governador e Capitão General, que me enviou, em 24 de Junho de 1807 pelo Tenente do Regimento de Linha do Maranhão Francisco de Paula Ribeiro, com 50 Soldados do dito Regimento, cujo numero ao depois se augmentou com mais 10; que então se achava habitado por 215 almas, todo arruado com cazas, quartel, e Capella: achei mais que com a sua criação tinha o Julgado *de Pastos Bons*, alias sito no interior dos Sertões da Capitania, obtido hum porto navegavel para a sua importação, e exportação; do que rezultava que os habitantes podessem importar, e exportar para ali os seus generos por hum caminho de desoito legoas, quando d'antes o fazião por outro de cin-

coenta e duas e meia até *Aldeias Altas:* mais observei a restauração de varias fazendas de gados, que dezamparadas pelas crueldades, que nellas, e seus possuidores fazia o Gentio *Timbira da mata*, então devião a sua nova erecção ao Arraial, por occazião do qual até se achavão estabalecendo outras fazendas, sendo aquellas as denominadas S. *Felis*, *Bom Successo*, *S. João*, *Serra*, *Maravilha*, *Dous Irmaõs*, *S. Anna*, *Cajueiro*, *Ao pé da Serra*, *Sitio do Meio*, *Gameleira*, *Pico*, *S. Anna de baixo*, *Taboleirão*, *e Areia*; e estas as *do Corrente*, *S. Antonio*, *Mimozo*, *S. Domingos Novo*, *Limpeza*, *Veredas*, *e Prezidio*: observei mais que da sua creação rezultou o desembaraçar-se o Dominio Real sobre o bom de 50 legoas, rio Itapicuru acima, desde S. Zacarias até á fazenda de S. Felis, muito além do dito Arraial, e de 18 ao centro delle, que se achavão inteiramente occupadas pelos ditos barbaros, e vedadas aos interesses do Estado de huma maneira tal, que ainda mesmo o Lugar da Freguezia hia de momento em momento a constituir-se arriscada habitação, pois que já na sua estrada Real para a Villa de Caxias, conhecida muito antes do anno de 1764, erão os Viajantes assaltados, e quasi sem esperanças de melhoramento; sendo tão grande a força do Gentio, que perto do Arraial na distancia de duas legoas com pouca differença, depois de seguro o terreno do mesmo, achou o Cabo Simão Ferreira de Goes huma Aldêa despovoada de pouco com mais de quinhentas cazas; o proprio Arraial nos seus principios authenticou esta verdade, dando a sepultura a varios Soldados, e paizanos, que nelle findarão os dias, frechados do Gentio: alcancei mais

que a erecção, e conservação deste Arraial, não so interesseva aos habitantes proximos a elle, ou ainda ao lugar da Freguezia, porém até mesmo aos chegados, e vizinhos do rio Tocantins, em favor dos quaes se fazião do Arraial, e seus contornos, expedições contra a multiplicidade de Gentios, possuidores daquelles terrenos, que além de inquietarem, e sacrificarem as fazendas e seus Colonos, tornavão intranzitaveis os caminhos de communicação desta Capitania com a de Pará, e Goiazes, tão interessantes para a prosperidade, e augmento das ditas Capitanias: achei mais que por occazião das expedições do mesmo Arraial se havia obtido tirar do Gentilismo para cima de 84 Indios vivos, que erão remettidos para a Capital, além da grande mortandade que se fazia nos que obstinadamente insistião em offender, e não entregar-se, ou ainda promover alguma especie de paz. Prezenciei mais que não tendo dispendido a Real Fazenda quantia alguma com a creação do Arraial, e sua conservação, todavia já por occazião delle percebia vantajosos interesses, ou fosse com a venda de polvora, e sal, que ali se extrahe por conta da Real Fazenda, ou fosse pelo augmento do Dizimos das novas fazendas de gado, e das restauradas, e ainda das de lavouras de arroz, e algodão estabelecidas na barra do rio *Corrente*, e paragem denominada *Castanhas*, independente de contemplar o que se deve esperar das muitas Datas, que o General concedeo por Sesmarias no referido Julgado; ou fosse finalmente pela expulsão dos barbaros de hum vasto, e rico terreno, feito tranzitavel quer por terra, quer pelo decantado, e interessante rio Itapicuru, na fórma

que constará a Vossa Excellencia do Roteiro ou Itinerario, que com esta Reprezentação tenho a honra de pôr na respeitavel prezença de Vossa Excellencia: o que tudo decide dos consideraveis interesses, que para o futuro deve esperar o Julgado de Pastos Bons pela creação, e conservação deste Arraial.

He precizo porém que eu diga a Vossa Excellencia, que nem por isso deixo de conhecer, e de segurar a Vossa Excellencia que o Arraial se não póde, e menos se deve suppôr que seja prezentemente huma Villa, ou Lugar notavel, ou que pela sua existencia possamos já considerar o Julgado no gozo da felicidade, e ventura, que a boa razão e o tempo lhe afiançãó; e só sim hum Arraial, como de certo he, tosco por ora, e sem quasi arte alguma, mas com proporções para da sua boa, e natural pozição inferir-se, e sem susto avançar-se a infallivel propozição, de que ali se dão todos os dados para hum rezultado muito util, e necessario, quer aos interesses da Real Fazenda, quer ao do Publico, e particulares.

Ninguem póde hesitar de que a realização, e alcance disto mesmo he hum grande bem, e tal que pela falta delle ainda hoje vemos muitas Cidades, Villas, e Lugares, cuja fundação, sendo antiquissima, com tudo quazi nada avançarão do pouco, que erão em seus principios; o que se prova evidentemente do mesmo Julgado de Pastos Bons, que povoado no lugar da Freguezia desde 1744, nem por isso deixa de ser ali tão mizeravel, que apenas conterá em si oito palhoças, e o quartel do Destacamento.

He indispensavel que este Arraial sem auxilios prospere mui lentamente, e nem o contrario se póde exi-

gir sendo elle, como he, porto de hum sertão, que se achava occupado quasi todo pelo Gentio, e que sem encarecimento pela falta de meios, quaes lhe segura e promette o Arraial, se tornava habitação de mizeraveis em quantidade, e de poucos ditozos, e opulentos, muito principalmente havendo sido o General tão escrupulozo na creação do Arraial, dezejando unicamente realizalla, como realizou, sem dispendio algum da Real Fazenda, poupando-se em beneficio della ainda os mais leves actos de violencia contra os particulares, posto que se possa mostrar que alguns interessarião em extremo com hum tal incidente.

A' vista do que: he da primeira necessidade que Vossa Excellencia, para a sua conservação, e augmento, se digne providenciar, além do mais que parecer a Vossa Excellencia, os tres seguintes artigos, como essenciallissimos: 1.° a mudança da Matriz, e Freguezia para o Arraial, onde tambem deve ser a effectiva assistencia do Juiz, Escrivães, e Tabelliães do Julgado; 2.° obrigar aos que obtiverão ali Sesmarias, que as cultivem instantaneamente; e 3.° finalmente que se augmente por alguns annos o Destacamento, a fim de que diariamente se expeção Escoltas contra o Gentio, unico modo de extinguillos, pois do contrario, fiados no abrigo das matas, suscitaráõ frequentemente discordias, e sahiráõ impunes de ordinario, terrorizando noite, e dia os Lavradores ali existentes, e os mais que mesmo actualmente se não determinão, receozos de taes inimigos, certamente impios, e crueis; por quanto, posto que eu seja o mesmo que assevere a Vossa Excellencia, que com a criação do Arraial o

Gentio foi expulso daquelle terreno, e seus contornos, todavia o seu aferro a estes lugares he grande, e se não aldeados, pelo menos em bandos, á maneira de salteadores, commettem insultos, quaes os de que eu fui informado na minha chegada ao Arraial, onde soube que havião morto de assalto varios escravos das fazendas de S. Zacarias, e Castanhas, estragos estes que de bem poucos tempos tambem supportarão os Lavradores do *Lodo*, estabelecidos muito obaixo da Villa de Caxias.

Ultimamente a este respeito devo dizer a Vossa Excellencia que me parece que a conservação deste Arraial virá a ser mui favoravel, e util ao augmento da nova Villa de S. *João das Duas Barras*, a qual por certo não distará delle muitas legoas por huma estrada regular.

Em quanto á navegação do rio Itapicuru para o Arraial, ella he a melhor que se póde considerar. Não he de hoje, ou de poucos annos o pleno conhecimento que há, de que este rio he, e com verdade, o canal por onde se exportão as maiores riquezas, e fundos da Capitania do Maranhão, ao passo que se faz a sua navegação prezentemente livre de todo, e qualquer risco, segundo se vê, e mostra do Roteiro, ou Itenerario da minha Viajem, onde se observa ser o rio na maior parte abundante d'agoas, largo, bordado de hum, e outro lado de bellas, e interessantes matas, e finalmente sem caxoeira que impeça, ou torne arriscada, e perigoza a sua navegação, por isso mesmo que havendo nelle algumas, estas facilmente se passão a salvo, huma vez que haja cautella nos practicos, e se sigão os canaes

apontados no meu Itinerario ; sendo para notar que este rio continúa com iguaes qualidades, ainda muito para cima do Arraial do Principe Regente, se bem que de certa altura em diante se divide em dous braços, a hum dos quaes se chama propriamente *Itapicuru*, e este passa a ser hum rio de pouco momento no Verão, quando pelo contrario outro braço, a que denominão rio *Alpercutas*, se torna assás notavel, ou seja pela sua grandeza, ou seja pelas suas bellas agoas, matas, e carencia de caxoeiras, que obstem á navegação.

Pelo que respeita ás estradas, que do Maranhão se dirijem ao Arraial, e delle ao rio Tocantins, persuadome satisfazer do melhor modo possivel, remettendo-me ao Itinerario, onde faço ver a qualidade dos caminhos, pastos, fazendas, rios, e riachos, que se comprehendem nas ditas estradas, e só direi mais, que além das que trilhei, na fórma que se contém no dito Itinerario, ha outras feitas por occazião da creação do Arraial, como seja, 1.° a que vai delle para a Matriz de Pastos Bons, atravessando as fazendas *das Melancias*, *Boritinzinho*, *Olhos d'Agoa*, *S. Anna*, *Macauba*, e outras; 2.° a que partindo do dito Arraial, se dirige á estrada Real da Villa de Caxias pela fazenda da *Innhuma*, apartando-se das que seguem para Pastos Bons na fazenda do *Prezidio*; 3.° finalmente a que do Arraial se encaminha para os Destrictos dos *Olhos d'Agoa*, e *Brejo*, a qual se separa da Innhuma na fazenda das Cajazeiras; todas ellas por campos, muito boas, povoadas até certa altura, e abundantes de bellas agoas.

Resta pois agora que eu trate da descuberta do rio Tocantins na Capitania do Maranhão, da sua navegação,

e da estrada que vai desde a fazenda do *Mirador*, ultima do Estado do Maranhão, até a do *Alferes Severino*, primeira de Goiazes, donde pega a que se fez para marcharem as Paradas vindas do Gram Pará.

Ignorava-se totalmente no Estado do Maranhão a altura, em que se achava o rio Tocantins, quando as sabias, e providentes Cartas Regias de 12 de Março de 1798 decretarão que se promovessem os meios de descobri-lo, e navega-lo, afim de se conseguirem os grandes, e incalculaveis interesses, que erão de esperar de se animarem, e estabelecerem pelo dito rio relações commerciaes entre as Capitanias do Maranhão, Gram Pará, e Goiazes. Governava então o Estado, Antonio de Saldanha da Gama, que não deixou de esforçar-se a conseguir este fim, mas seus esforços forão baldados; nestes tempos habitava no sertão de Pastos Bons, na fazenda denominada a *Grande*, constante do Roteiro, Elias Ferreira de Barros, bom servidor de S. A. R., e homem inclinado a descubertas, e temerario em emprezas contra o Gentio; elle na idéa de procurar terreno com pastos, e agoas, capaz de estabalecer huma nova fazenda de gados, entranhou-se para o Sertão, onde hoje tem a sua fazenda do *Mirador*, á margem do rio *Manoel Alves o Grande*, e passados tempos appareceo-lhe alli hum Indio, que perguntado, confessou haver fugido de huma canoa, vinda do Pará para Goiazes, por hum grande rio, e que atravessando mattas, e campos, conseguira chegar á Fazenda, onde se achava. Desde logo concebeo o dito Barros idéas de vêr o rio, e ir ao Pará; fabricou hum pequeno barco, a que alli chamão *Montaria*, e descendo nelle com o dito Indio, e tres escravos seus, pelo rio

Manael Alves Grande, se achou em dia e meio no dito rio grande, que depois soube ser o Tocantins; seguio por elle a baixo, e chegando ao lugar onde se mandou estabelecer a Villa de S. João das duas Barras, ignorava o Indio qual dos rios era o que hia ao Pará; nesta incerteza entrarão pelo *Araguaia*, porém no fim de dous dias conhecerão, ou desconfiarão de estarem perdidos; voltarão, e felizmente ao entrar de novo em o Tocantins, encontrarão huma Parada que vinha do Pará, da qual souberão por onde deverião seguir; continuarão viajem até o Pará, donde na volta trouxe cartas do Governo para o do Maranhão, e bem assim canoas de maior porte com alguns generos para principiar o seu commercio pelo dito rio, gastando nesta digressão dous mezes pouco mais ou menos; aportou felizmente no Mirador, e foi-se aprezentar ao Governador do Maranhão, que já então era o mesmo que me enviou a esta Commissão: as noticias destes factos merecerão toda a attenção do General, que immediatamente ordenou ao sobredicto Barros, que voltasse, quanto antes, ao Mirador, e na sua Montaria demandasse pelo rio Tocantins as povoações de Goiazes, o que elle promptamente cumprio, gastando onze dias até Porto Real, donde trouxe attestações authenticas disto mesmo, que remetteo ao General, em virtude do que teve ordem para com 40 Soldados abrir huma estrada desde *Mirador* até *Porto Real de Goiazes*.

Expedidas as ordens para este fim, foi quando tive a honra de ser chamado pelo General para o que acima deixo referido, bem como para reformar do modo possivel a dita estrada. Em oito dias me promptifiquei, e sahi, evando a marcha que aponta o Roteiro, no qual cir-

cunstanciadamente refiro quanto observei, ou seja a respeito do rio, ou mesmo do caminho. Do Mappa, que vai appenso ao Roteiro, combinado com o mesmo, verá Vossa Excellencia mais vivamente a pozição do rio, as suas cachoeiras, e povoações, assim como tambem a direcção da estrada, a qualidade dos caminhos, seus pastos, rios, e riachos.

Com effeito he inegavel que tem o rio seus obstaculos consideraveis para a navegação, mas todos, Excellentissimo Senhor, venciveis, e que facilmente se destruiráõ, logo que se promova com actividade o Commercio das Capitanias pelo mesmo, e isto he o que se vé no rio Itapicuru, que nos annos de 1740, e anteriores, se fazia temivel pela cachoeira da foz do rio, quando prezentemente não merece a menor attenção a pesar de que nunca se tratasse de artificios, ou obras de momento para semelhante fim; nos principios tudo são difficuldades, que em instantes muitas vezes terminão; quanto mais que assim mesmo se póde navegar o rio, e até com embarcações de carga consideravel, mas estas devem-se accommodar á qualidade do rio, como se practica nos do Maranhão, que por serem alguns de pouca agoa, todavia nelles se navega com barcas, que carregão 1500 alqueires de arroz, e 400 Sacas de Algodão com 6 arrobas cada huma, as quaes apenas demandão de 3 a 5 palmos d' agoa, ou ainda menos; além de que actualmente descem, e sobem pelo Tocantins como eu vi, botes de não pouca carga, e nos tempos, em que cheguei ao Mirador, tinha expedido o dito Barros para o Pará duas canoas com a carne de 200 bois, o que bem deixa ver serem ellas

de grandeza, e tamanho consideravel: mesmo quando houvessem taes obstaculos, que de dilatados intervallos tolhessem a navegação, nem porisso em hum rio grande, e extenso seria objecto de abandonallo, por quanto essas difficuldades se destroem, ou já mudando muitas vezes o leito do rio, quando he possivel, ou já em fim estabelecendo-se alli entrepostos, que sejão pozições de outras tantas Villas, ou Arraiaes.

Quanto á Estrada de terra, ella foi feita por quem pouco entendia da facção de huma boa estrada: eu fiz por reforma-la, quanto me foi possivel, mas conheço claramente que ainda para o futuro se poderá atalhar grande parte da distancia, e o Mappa o mostra; porém he precizo que se trate de povoa-la, pois do contrario se torna brevemente intranzitavel, já em razão de crescerem de novo os mattos, como mesmo por cauza do grande numero de Gentio, que domina este terreno, o qual não duvidou sahir-me ao encontro, ainda a pesar de ver quarenta soldados, que me acompanhavão com hum Ajudante, além dos meus escravos, se bem que nada fez; antes me entregou suas armas, e lhe fiz todo o agazalho, passando mesmo a mimozea-lo com donativos de roupa, e comida; entretanto deo indicios de querer-me entreter, e decidir, como costuma, pela trahição, do que me livrei pela demaziada cautella, com que sempre me houve, receando-os tanto mais, quanto conheci ser do Gentio *Chavante*, que tendo já sido aldeado no *Carretão* de Goiazes, novamente se embrenhou aos mattos. Conhecem-se desde o Arraial do Principe Regente até Porto Real de Goiazes mais de 9 Nações de Gentios, além das que

dominão dáquem, e dálém as margens do rio Tocantins, e que vão apontadas no mappa, como são *o Timbira da Matta*, *Canella Fina*, *Bou*, *Copinharó*, *Timbira do Campo*, *Tapacoa*, *Caraou*, e outras, todas indomitas, e mais, ou menos hostis, porém qne nunca deixão de matar, podendo, mas quasi todas faceis de se conquistarem, não só por serem naturalmente cobardes, como mesmo por habitarem em campos; o que assim já não acontece com o Timbira da Matta, e alguns outros, que por viverem nas mattas, nellas confião para sua defeza, e prezumem de valerosos, porisso difficultosamente cedem, e afrouxão.

Pelo que, em quanto a dita estrada não for povoada, de fórma, que possão os moradores defender as Paradas, e prestrar-lhes os auxilios de mantimentos, e animaes, fica sendo impossivel o expedirem-se por alli as ditas Paradas sem grande dispendio da Real Fazenda, e em tal cazo será o mais acertado, como declaro, e mostro no Roteiro, embarcarem-se em Porto Real, e dezembarcarem na fazenda do Mirador, donde então sem perigo seguem até ao Maranhão diariamente por fazendas abundantes de gados, e animaes; mas para que isto mesmo fique permanente, julgo dever Vossa Excellencia desde já, e quanto antes, ordenar que o Governador do Maranhão ponha hum destacamento de 20 Soldados pelo menos, na parajem, onde o rio *Manoel Alves o Grande* faz barra no rio Tocantins, por quanto a força dos Gentios *Cherente*, *Temembó*, e *Caraou* he grande nesta altura, e começa a esforçar-se para extinguir a fazenda do Mirador, de maneira que proximo á minha chegada, quasi matão o dito Bar-

ros e toda a sua familia; em razão do que, e da deterioração que soffre de dia em dia a fazenda, o deixei bem movido, e quasi rezolvido a dezempara-la, o que será muito a sentir, por quanto, além delle ser assás prestativo para o Real Serviço, soffre fortemente o Commercio do rio com a sua auzencia, huma vez que tem proporções, e meios para alli suprir com abundancia as canoas de Commercio, e Paradas, que se dirigem para qualquer das tres Capitanias.

Ainda quando o Gentio por ora não obstasse á marcha da Parada pela estrada de terra, fazia-se sempre indispensavel hum Destacamento no rio do *Sono*, onde he precizo que haja canoa, e boa, pois que o rio principalmente ao aproximar-se para o Tocantins, he assás grande, e quasi igual em partes ao dito Tocantins.

Ninguem, Ex.mo S.r, sem faltar á verdade, deve duvidar de que as relações commerciaes que se pódem, e devem suscitar por este rio Tocantins entre as tres Capitanias, sejão hum dos meios mais poderozos para no futuro fazer a sua felicidade, e desde já principiar a suster, e manutenir a critica situação em que se acha o Commercio de Goiazes, e talvez ainda mesmo do Pará. Entre as ditas Capitanias ha certamente, ou podem haver generos de reciproco Commercio, o rio favorece a sua importação, e exportação, o terreno quer na qualidade dos campos, quer na das mattas segura proporções para lavouras, e estabelecimentos de qualquer genero; pelo que só ha a considerar, como objectos da primeira attenção, o augmento da população, e a creação de estabelecimentos, que sendo, ou parecendo no principio os mais essenciaes, por outro

lado segurem, e prommettão estabilidade, a fim de que não terminem ordinariamente com a vida dos primeiros possuidores, ou antes, como acontece quasi sempre, e eu o observei, em Goiazes. Empregar os meios de retirar dos mattos o Gentio, e atalhar a ociosidade, e inercia de infinitos braços libertos, que existem principalmente em Goiazes, e Minas Geraes, e que por effeito da sua crassa ignorancia, e certa manía tem por deshonra o fazerem-se com a sua applicação uteis a si, e ao Estado, quando realmente nada são; este o modo mais apto a obter-se, quanto a mim, o que tanto se preciza para augmento, e felicidade do Estado.

Estes os meus sentimentos, e o que me foi possivel colher das informações, e inspecção occular, que tive nesta viagem, que emprehendi unicamente pela razão de obedecer aos meus legitimos Superiores, e mostrar-me vassallo mui interessado, e amante das venturas do Estado, e Serviço do Nosso Augusto Monarca. E porque em Goiazes eu soube o quanto V. Exc.ª se interessava por ter hum pleno, e cabal conhecimento da qualidade, e estado da estrada das Paradas, que partem de Porto Real até esta Corte, julguei hum devêr assas digno da contemplação de V. Exc.ª o continuar o meu Itinerario pela mesma maneira, e fórma que o havia feito até Goiazes, e persuado-me achar-se nelle quanto havia a notar nesta materia.

Muito mais, Ex.mo S.r, eu diria sobre os pontos desta Commissão, a não recear ser extenso, e por isso enfadonho a V. Exc.ª Entretanto persuada-se V. Exc.ª que o meu dezejo he, e sempre será agradar, e satisfazer a V. Exc.ª, rezolvendo qualquer duvida,

que se offereça a V. Exc.ª sobre a expozição dos meus sentimentos, Roteiro, e Mappa, para que V. Ex.ª fique inteiramente capacitado de que me não poupei ao cumprimento de quanto se me ordenou, e eu entendi ser coherente com os objectos da minha Diligencia.

Agora pois que tenho exposto o que diz respeito á Commissão, permita-me V. Exc.ª a honra, e mercê de ajuntar os Documentos desde n.º 1.º até 5.º, por onde mostro não só havella ultimado sem dispendio da Real Fazenda, e nem oppressão dos Póvos, mas tambem á custa dos meus bens, dos quaes me servi tanto para o meu transporte, como para o de 40 Soldados, e hum Ajudante, que me acompanharão, aquelles até Goiazes, e este até esta Côrte, onde ainda existe addido a mim, passando mesmo ao ponto de igualmente municiar a referida Tropa para o seu regresso á Capitania do Maranhão.

Muito mais dezejaria fazer, se podesse, a fim de constituir-me digno da Regia Contemplação, e do amparo e protecção de V. Exc.ª

Queira V. Exc.ª benigno, e piedozo disfarçar os meus erros, e descuidos, dignando-se por outro lado comtemplar os ardentes dezejos, e esforços, que me animão de servir a S. A. R.

Deos Guarde a V. Exc.ª Rio de Janeiro 17 de Maio de 1810.

Ill.mo e Ex.mo S.r Conde de Linhares, Conselheiro d'Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra.

Sebastião Gomes da Silva Berford.

ROTEIRO,

OU

ITINERARIO DA VIAGEM,

No qual se declarão os nomes, e distancias das Cidades, Villas, Arraiaes, Freguezias, Fazendas, Rios, Ribeirões, Riachos, e Corgos; assim tambem a qualidade dos Caminhos, e dos Pastos.

CAPITANIA DO MARANHÃO.

Leg. Braç. 1809 Setembro 29 *L.* *B.*

NEste dia sahi da Cidade de S. Luiz embarcado, passei o Boqueirão, e rio Mosquito, e fui fundiar na bahia de Pindosujuru.

30

Sahi da dita bahia, e entrei pela foz do rio Itapicuru, e fui fundiar á Freguezia de N. S. do Rozario.

Outubro 1 2.

Sahi da Freguezia, rio acima, entre fazendas d'aquem, e d'além do rio, e fui saltar á fazenda de Kelru, mattas d'ambos os lados, que se dilatão legoas ao centro; navegação sem o menor risco, e feita todo o anno em Sumacas, e Canoas de Carga, até 2000 alqueires
20 de arroz; distante da Cidade . . . 20

3 e 4.

Nestes dias não viajei, e apenas fiz provizões para viagem.

5 usque 12.

Em o dia 5 continuei a viagem pelo rio Itapicuru até o dia 12, em que cheguei ás Aldeas Altas, hoje Villa de Caxias, sita do lado esquerdo do rio e junto da sua margem; a navegação desde Kelru he feita até ahi sem risco algum, pois nem o chamado Remanso de Mariana, e nem a Caxoeira grande offerecem o menor perigo, havendo a mais leve cautella; a qualidade de embarcações são as mesmas supra ditas porém mais chatas para o Verão; mattas de hum, e ou-

tro lado, e fazem ser por terra de
50 Kelru. 50

Outubro 13 usque 15.

Estes dias passei na Villa de Caxias, fazendo promptificar animaes para continuar a minha viagem por terra, para o Arraial do Principe Regente, pelas novas estradas, que havia mandado abrir o General, e no em tanto fiz expedir pelo rio a canoa em seguimento do dito Arraial, e isto a 14 pela tarde: adiante fallarei da navegação até elle, e dos dias que gastou a canoa, alias grande, e de carga de 500 alqueires de arroz.

16

Sahi da Villa, e atravessei o rio Itapicuru, e fui á Aldea de Indios mansos denominada, *Trizidellas*, fronteira á Villa, donde segui ao *riacho da Ponte*, *Lagôa do Coite*, *Boqueirão*, *Riacho seco*, *Rua grande*, e fazenda do *Tabuleiro Alegre*, sita á direita da estrada, onde dormi, distante de Trizidelas; estrada boa de
4 campo, mas pasto inferior. 4

17

Fui á fazenda da *Serra Redonda*. . 4
sita á margem do rio Itapicuru, junto do
qual sempre vai a estrada.

Item fui á fazenda *S. Cruz*, si-
ta d'além do rio 2
advertindo que daquém do rio, ha na mesma
6 altura fazendas; caminho máo, porém
de facil concerto, plano, e não pedre-
gozo, parte em campos, parte em mattas.

18

Fui á fazenda *S. Antonio*, sita
d'além do rio 1
caminho bom de mattas, e aqui finda a estrada
que ha d'áquém do rio, o qual então atraves-
sei, e fui á fazenda de lavouras *S. Zacarias*, 1
caminho muito bom, e por famosas mat-
tas, aqui tive demora, pelo que adiante
direi; e he a dita fazenda S. Zacarias
2 da'quém do rio.

19

Demorei-me á espéra de ajuntar gen-
te, que me acompanhasse, em razão de
principiar aqui a força maior do Gentio
cruel, *Timbira da matta*, o qual não dá

quartel, nem ainda a crianças de peito, ou seja Christão, ou Indio; difficil de combater-se pelas dilatadas mattas que daqui em diante correm á esquerda, e direita do rio.

20

Fui onde o rio *Corrente*, alias *Grande*, faz barra no rio Itapicuru, bem entendido da parte esquerda rio acima distante de S. Zacarias oito legoas, onde ha hum pequeno Destacamento, e fazendas de lavoura dos Povoadòres de S. Zacarias, homens alias benemeritos, pelo
8 quanto rezistem ao Gentio. 8

21

Sahi do Corrente, e fui á paragem *Tranqueira*. 2
Item ao *Boritinzal*. 1500
Item á fazenda de lavoura, *Castanhas*. 1 1500
4 Caminho bom por mattas. . . . . .

22

Estive em Castanhas, esperando que chegasse a canoa, que vinha pelo rio, mandada da Villa de Caxias em 14 do corrente mez, da qual agora fallarei,

visto ter aqui chegado neste dia por noite: advirto que não continuei a viagem por terra, em razão de que a estrada que deveria seguir até o Arraial do Principe Regente, e que se annunciava ao Governo, como aberta, achava-se ainda por fazer, tendo-se apenas tentado huma picada, que já não apparecia; mas á minha cheada ella se principiou.

Sahio a canoa, como disse, no dia 14, e foi pernoitar onde chamão a *Ponte*; em todo este dia apenas passou huma Caxoeira, a que chamão a *Cangalheira*, porém que tem bello canal para qualquer embarcação pelo lado direito, rio acima.

No dia 15 foi a Canoa pernoitar á fazenda *S. Roza*, deixando antes a da *Terra Dura*: passarão neste dia as seguintes Caxoeiras. 1.ª *Maria de O'*; 2.ª *Canal Torto*; 3.ª *Ollaria*; 4.ª *As Emendadas*, que são sette em numero; 5.ª *Barriguda*; 6.ª *As Cajazeiras*; porém todas se passão sem risco havendo practico, e cuidado, e da fórma seguinte: a 1.a que he a peor, e a 2.ª tem o canal pelo meio; a 3.ª tambem: quanto ás *Emendadas* a 1.ª, e 2.ª pelo lado esquerdo; a 3.ª pelo direito, a 4.ª pelo meio; a 5.ª pela dereita; a 6.ª, e a 7.ª pelo meio; a *Barriguda*, e *Cajazeira* pelo meio.

No dia 16 fui dormir á fazenda *Croata*, deixando antes *S. Raimundo*, *Olho d' Agoa*, *S. Antonio dos Caldeirões*, e *Agoa Fria*; passarão então a Caxoeira, *S. Quiteria*, facil de passar-se pelo meio do rio.

No dia 17 forão dormir á fazenda *Santa Cruz*; deixando antes as do *Tenente José Antonio*, *da Serra redonda*, *Vigario*, *Ajudante Almeida*, *e Nogueira*; passarão então duas Caxoeiras insignificantes, que ha no porto da Serra, e que ambas tem bom canal pela esquerda.

No dia 18 forão dormir em *S. Zacarias o Velho*, deixando antes as fazendas do *Jacaré*, *Dr. Vicente*, *e Boa Vista*, e então passarão as Caxoeiras *Vacca Preta*, *Jacaré*, *e Rabicha*, a 1.ª com canal pela direita, a 2.ª tambem, e a 3.ª pela esquerda.

No dia 19 dormirão no matto, havendo a penas avistado pelas oito horas do dia a fazenda *S. Zacarias o Novo*, e então passarão as duas ultimas Caxoeiras de que ha noticia neste rio, *Sanharó*, e *Laranjo*: a 1.ª com canal pela direita, e esquerda, e milhor este; e a 2.ª pela direita.

No dia 20, e 21 dormirão no matto, havendo deixado em 20 pela noite o rio Corrente.

Em 22 dormirão nas *Castanhas*, onde eu me achava, sendo o rio até esta altura largo, e circulado pela direita, e esquerda de mattas, que se dilatão legoas ao Centro, excepto d' Altura de *Trizidelas* até á *Serra redonda*, que he campo dentro, e matta á beira do rio.

23 e 26

Em 23 de manhãa, embarquei-me pela razão acima dita, e segui pelo rio sem achar vestigio algum de Christandade, e só sim de Gentio, até o dia 26 pela manhãa, em que aportei no Arraial do *Principe Regente*, havendo observado no rio constantemente abundancia d' agoas, mattas famozas dos lados, e nenhuma caxoeira, ou outro algum obstaculo á navegação, que das Castanhas até elle conterá 13 legoas.

27 até 1.° de Novembro

Estes dias passei no Arraial, investigando o seu estado actual, e os interesses que do mesmo provinhão á Real Fazenda, e ao Publico, e tudo o mais quanto allí fosse digno de attenção, a fim de poder informar ao Principe Regente N. S. sobre o mesmo, na fórma das Ordens da minha Commissão a este respeito.

2

Sahi do Arraial, e fui á fazenda de gados o *Prezidio* 1 1500
Item a de *S. Anna*. 3 1500
Item á do *Cajueiro*. 1
onde dormi. Caminho bom de matta até
o *Prezidio*; e o resto, campo plano sem
6 pedras, e bom pasto.

3

Fui ao riacho do *Cajueiro* 1500
Item ao do *Bento*. 1
Item ao do *Minador*. 1500
Item á fazenda de gados o *Mimoso*. . 2
Item á d' *Areia*. 2
Item ao riacho, e fazenda o *Corrente*. 1
Aqui dormi, boa estrada de campo, pe-
daços de matta, terreno assentado, excep-
7 to junto d'. Areia; bons pastos.

4

Fui á fazenda de gados a *Chapada*. 2
Item á de gados, e engenho a *Rapoza*. 2 1500
Item á Matriz do Julgado de *Pastos Bons*. 3
Aqui dormi, boa estrada por campos, e
mattas famosas, terreno assentado, sem
7 1500 pedras, e bellos pastos.

5 usque 8.

Estive na Matriz de Pastos Bons, mandando apromptar provizões para mim, e para a Tropa, que me acompanhava, em numero de 40 Soldados, entre pagos, e auxiliares.

9

De tarde sahi da Matriz, e fui dormir á fazenda de gados, e engenho de
2 canas o *Jacu* 2
Estrada bella de Campos com famosos pastos, e agoas, terreno sentado, e sem pedras.

10

Fui ao riacho do *Alegre*, e á fazenda de gados assim dita 4
Item á do *Bonito* 2
onde dormi, caminho bom até o *Alegre*, e soffrivel para o *Bonito*, campo com bom pasto, terreno em partes montanhoso, e
6 pedregoso.

11

Não viajei pela muita chuva que houve.

12

Fui jantar á fazenda de gados á *Alagôa* . 3
Item á fazenda *Tres Morros* 3
Aqui dormi; estrada boa de campos, terreno quasi todo assentado, excepto junto da Fazenda *Tres Morros*, que he montanhoso.
6

13

Fui ao riacho *S. Domingos*, que he retiro dos *Tres Morros* 3
Item á fazenda de gados *Venda Grande* 4
onde dormi, caminho bom de campos com bellos pastos.
7

14

Fui á fazenda de gados *Serra Vermelha* 3
Item aos riachos do *Sacco*, e *Gameleira*, e finalmente á fazenda, e riacho *Batateira* 4
Aqui dormi, caminho bom, algum tanto montanhoso . . . . . .
7 Campos de chapada, mas bom pasto.

15

Fui á fazenda de gados *Bacuri*. . . 2
Item aos riachos *Tranqueira*, e *Gamelei-*

ra, e finalmente á fazenda de gados, e engenho de canas, a *Gameleira* 5
Aqui dormi; caminho bom, em partes falto de concerto, e montanhoso, campos de chapada; advertindo que nesta altura a beira a estrada o rio de *Balsas*, que pela esquerda a acompanha, como tambem o rio *Parnaiba*, e pela direita o *Itapicum*, tudo até certa altura.
7

16

Fui ao riacho do *Telles*, e dahi ao *Riachão* 3
deixando pouco atrás a fazenda velha do *Pico* . . . . . .
Item á fazenda dos *Caximbos*, e riacho assim dito 1
e ao riacho dos *Porcos*, e fazenda de *S. José* 2
6 onde dormi, caminho bom de Campos com famosos pastos.

17 usque 19

Estive em S. José, reformando-me de cavallos, e mantimentos.

20

Fui á fazenda *Bom Jardim* . . . 1
Item ao rio de *Neves*, que atravessei . . . 1

Item á fazenda do *Sacco* 1 1500
Item á das *Cabeceiras* 1
Item á dos *Morros* 2
Item á fazenda do riacho do *Meio* . . . 1500
dormi na dita fazenda riacho do *Meio* . . .
caminho bom de Campos assentados, e fa-
7 mosos pastos.

21

Fui ao riacho do *Peixe*, e fazenda as-
sim dita. 3
Item aos riachos da *Faca*, do *Corrente*,
e *Ipoeira*, e adiante do ultimo á fazenda de
gados *Ipoeira* 4
onde dormi, caminho bom pelos campos,
7 e pastos.

22

Fui aos riachos *Curralinho*, *Estiva de pe-
dra*, os *Pórcos*, e á fazenda de gados ao
pé da Serra 4
Item aos riachos *Secco*, *Riachão*, *Da Cu-
nhãa*, e *Pintada*, adiante do qual fica a fazen-
da do *Sacco* 5
caminho mão até o *Riachão*, campos,
9 catingas, pasto tal, e qual.

23

Fui ao riacho do *Sacco*, e fazenda de gado, *Campo Largo* 2
Aqui fiquei por causa de chuva, e estar
cançada a Tropa. Caminho bello por Cam-
2 pos, com bom pasto, e terreno assentado.

24

Fui á fazenda de gados *As Porteiras* . 2
Item aos riachos da *Porteira*, e d'*Anta*,
adiante do qual segue a fazenda *Macapá*,
junto da qual corre o riachão *Caxoeira* . 2
Item aos riachos *Bombocadinho*, *Capo-*
tes, e fazenda assim dita 2
Caminho bom, e máo, campos, e ca-
6 poeiras, bello pasto.

25 e 26

Estive em refórma de mantimentos, e cavallos.

27

Fui aos riachos da *Estiva*, *Vaquejador*, *Coco*, e *Boqueirão*, adiante do qual segue a fazenda de gados, *Sacco* da *Serra* . . 4
Item aos riachos *Cocal*, e *Pico*, e á

fazenda de gados *Malhada Redonda* . . . 3
caminho bom, campos assentados, bello
7 pasto de matto pela beira dos riachos.

28

Fui aos riachos *Alagôa*, e *Riachão*, e
fazenda assim dita 4
Item aos riachos *Alagôa*, e *Angical*,
e á fazenda a *Vareda Grande* 3
bom caminho por campos de bellos pas-
7 tos, terreno assentado.

29

Fui á Fazenda *Grande* 4
Item ao riacho da *Folha Larga*, e ao
rio *Pico* 2 1500
Aqui dormi no campo, por se acabarem
os Moradores até á fazenda Mirador; ca-
minho bom por campos, e mattas até á
fazenda Grande, e dahi em diante só cam-
pos, e estrada inferior, approximando-se
5 1500 ao Pico, pelos alagados que tem.

30

Fui ao riacho das *Mortes* 2 1500
Item ao da *Raiz* 2250
Item ao do *Brejão* 750
Item a hum *Brejo*, onde dormi 2

5 1500 caminho de campo plano, bamburraes, tiras de matto pelos riachos, e estrada mal aberta.

Dezembro 1

Fui ao riacho do *Caracol* 2 1500

3 Item ao do *Curral* 1500

Item ao riacho a que denominão *Das Lajes* legoas duas e meia 2 1500

Aqui dormi, caminho de campo com tiras

5 1500 de matto, pouco limpo, terreno assentado.

2

Fui ao riacho *Sapucaia*. 2 1500

Item ao riacho da *Escova*, e fazenda do *Mirador*, ultima, que ha na Capitania do *Maranhão* por este lado 2

Aqui fiquei dias, caminho de campos com algumas tiras de matto nos riachos, ter-

4 1500 reno plano.

He para notar que se vem a esta paragem sem ser preciso tomar o Arraial do P. R.; porém cortando logo para cá da Villa de *Caxias*, na fórma seguinte.

	L. B.
Da Villa á Estiva	4
Ao Paraquê	1
A' Pindova	1
Ao Correntão	1
A' Bacaba	1

Ao Correntinho	2	1500
Ao Socoruju	1	1500
Ao Criminoso	1	
Ao Bonito	2	
A' Espora	2	
A S. José	3	1500
A' Serra	4	
A' Ticuara	7	
A's Traíras	1	1500
A S. Domingos	2	
A's Guritas	4	
A' Passaje	5	
A' Canafistula	1	
A' Innhuma, e Brejo	7	
Ao Sacco das Lajes	3	
A' Matriz de Pastos Bons .	2	
	$58\frac{7}{2}$	

CAPITANIA DE GOIAZ.

3 usque 9

ESTive estes dias parado, preparando mantimentos, reformando-me, para entrar em hum deserto, qual se vai a ver, e porque assentei que não o venceria com cargas pelo grande inverno, e serem caminhos nunca trilhados, enviei as minhas cargas pelo rio *Tocantins* acima, em hu-

ma canôa, que havia neste porto da fazenda do *Mirador*, sita á beira do rio *Manoel Alves Goande*, que vai a fazer barra, daqui a doze legoas em o rio *Tocantins*, e expedi a dita canôa em 8 deste mez de manhã, e no dia 9 atravessei o dito rio Manoel Alves para além, a fim de seguir viajem no dia seguinte; sendo a notar que considero a margem d'além do dito rio, como terreno de *Goiazes*, segundo o Alvará da creação da Villa de S. João das duas Barras, ainda que pareça que até o rio do *Sono* deverá ser do *Maranhão*, a quem fica pertencendo menor terreno, e deserto, tendo aliás mais meios de população.

10

Segui viajem, e fui ao riacho da *Picada* 2250
Item ao da *Sulapa* 12625
Item ao d'*Aldêa* 1 375
Item ao *Brejão* 1
Item ao *Agoa Doce* 1500
Aqui dormi, caminho bom de campo, tiras de matto nos riachos, terreno assenta-
5 750 do, vargens, tabuleiros, e chapadas.

11

Fui ao riacho da *Corda* 1125
Item ao corgo *Riachinho* 1 1500
Item ao riacho *Taua* 1500
Item ao d'*Agoa branca*, onde jantei . . 1 1125
Item ao do *Curralinho* 1500
Item ao do *Ouro* 1 1500
Item á *Vareda do atoleiro*, onde dormi . . 750
Caminho bom, campos de vargem, chapada, e tabuleiros, terreno assentado, e sem pedra; de maneira que só he inferior,
6 e muito pelos atoleiros na dita *Vareda*.

12

Fui ao riacho do *Tacuari* 2 1500
Item ao do *Muquem*, onde jantei . . . 3
Item ao da *Vaca Preta* 2250
Item ao da *Limpeza* 1 750
Item ao do *Cavallo*, onde dormi . . . 1
Caminho bom de campos, de vargens, varedas, chapadas, e catingas, tiras de matto nas margens dos riachos, e seus ato-
8 1500 leiros nas varedas.

13

Fui ao riacho do *Caiado* 1
Item ao da *Rossa* 1

Item ao da *Ladeira* 1500
Item ao da *Forquilha*, onde jantei . . . 2250
Item a hum pequeno *Brejo* 1
Item a outro dito dito 1500
Item ao rio *Manoel Alves Pequeno*, onde dormi 2250
Caminho bom, excepto o que vai para o riacho da *Ladeira*, campos, tiras de mattos nos riachos, e rio, e no mais var-
5 1500 gens, taboleiros, catingas, e chapadas.

14

Fui ao riacho *Roncodòr* 2250
Item ao da *Caxoeirinha* 2250
Item aos dous juntos de *S. Agnello*, e *S. Eusebio* huma legoa 1
Item ao do *Dente*, onde dormi por causa de grande trovoada 750
Caminho soffrivel, menos junto dos riachos, terreno assentado, campos de var-
2 2250 gens, e catingas.

15

Fui a hum riacho a que se lhe não pôs nome por secar no verão 1500
Item ao do *Lagiadinho* 75 braças . . . 750
Item a outro sem nome, tambem por secar no verão 1 2250
Item ao da *Sentinella* 1

Item ao d'*Aldêa Velha* 1500
Item ao chamado *Seco*, onde jantei . . 1500
Item ao do *Páo Cortado* 1500
Item ao da *Estiva*, onde dormi 750
Aqui, e no riacho *Seco*, me appareceo o Gentio Chavante. Caminho de campo de vargens, varedas, tabocaes, tiras de matto, terreno montanhoso, mas bom pasto, entretanto a estrada estava muito mal beneficiada, e quasi nada devia á
5 750 arte.

16

Fui a hum riacho sem nome por secar no verão 2250
Item ao da *Bacaba* 1500
Item a outro sem nome } porém todos correntes. 2250
Item a outro sem nome } 1 1500
Item a outro sem nome } 1500
Item a outro sem nome } 1500
Item a outro sem nome } 750
Item ao da *Agoa Fria* 750
Item a outro corrente, e sem nome, onde dormimos 750
Caminho pessimo no lugar dos riachos, onde ha tiras de matto; o mais campo de vargens, alguns tabocaes, que fechão o caminho, de muitos morros; pouco assen-
5 750 tado, mas bom pasto.

17

Fui a hum braço, que sahe do riacho *Agoa Fria* 1500
Item a outro dito dito dito 750
Item a outro dito dito dito 750
Item a hum riacho sem nome, por secar no verão 1 1500
Item ao d'*Olho* d'*Agoa*, onde jantei . . 1 2250
Item a hum *Brejo*, corrente, onde dormi 2 750
Caminho pessimo por Campos de chapadas, e mattos com ladeiras, pedras, arêas, tabocaes, que fechão os caminhos, pasto
6 1500 inferior, excepto onde jantámos.

18

Fui ao riacho *Agoa Preta* 225
Item ao rio grande, denominado o 1 1500
Sono . . . . . .
Aqui cheguei pelas oito horas da manhã, e me arranchei onde faz sua barra no *Tocantins*, esperando pela canôa que vinha com as cargas, para atravessar com a tropa o dito rio do *Sono*, que he summamente grande; o caminho até aqui bom, porém campos de môrros, pedras, tabocaes, e matta á margem dos rios *Sono*, e *To-*
2 750 *cantins*; bom pasto.

19

Neste dia apenas chegou a canôa pelas nove horas do dia, e tão sómente consegui passar-me para além do rio *Sono* com a tropa, e desembaraçar a canôa, para de madrugada seguir viajem.

20

Seguio viajem a canôa, e eu por terra fui a hum riacho corrente, porém sem nome 1500
Item a huma rancharia fresca de Gentio com 25 casas 1
Item a hum riacho corrente, mas sem nome 450
Item a outra rancharia nova, e maior . . . 600
Item a outra dita, e junto do riacho *Correntinho* 1500
Item ao riacho *Douradinho* 2250
Item ao riacho do *Matto*, onde jantei. . . 2250
Item ao riacho da *Besta*, onde dormi . . 1
Advertindo que avistámos nestes dias infinitas estradas, e rastos frescos do Gentio, e nas ditas casas podião ter-se alojado para cima de 800 pessoas; caminho bom por campos de vargens, brejos, chapadas, catingas, terreno assentado, arenoso, e maçapez; mas inferior na passagem dos ria-

chos, principalmente do da *Besta*, onde a passallo levei huma tarde; bom pasto em
4 2550 geral.

21

Seguimos ao riacho da *Bacabinha* . . . 2000
junto delle existia outra rancharia do Gentio, e varios trastes delles, como settas, arcos, cestos, etc.
Item ao riacho do *Cuidado* 1 2250
Item ao do *Descugano* 1500
Item ao do *Ranchinho* 1 2250
Item ao da *Piabinha*, onde jantei . . . 2250
Item ao da *Tocanguira* 1
Item ao do *Grotão* 1
Item ao do *Coqueiro*, onde dormi . . . 2
Caminho de campo, soffrivel, com vargens, varedas, chapadas, e catingas, além de assentado até á *Piabinha*, e dahi em diante pessimo, e máo pasto; até pedre-
9 1250 goso, e sómente de catingas.

22

Fui ao riacho da *Matrinchan* 1
Item ao *Riachão*, onde descancei 2250
Item ao do *Lagiado*, onde fiquei á es- 41500
pera da canôa . . . . . .
Caminho bello por campos de vargens, e chapadas; alguma pedra até o *Riachão*;

correm entre o dito Riachão, e Lageado varios brejos, e corguinhos em distancia de 750 braças, 3 quartos, ½ legoa; do *Riachão* para cá tem suas tiras de matto, e vai a estrada entre o rio *Tocantins*, que se avista, e a grande serra do *Crixá*; aqui esperei a canôa, por causa do riacho não admittir passagem, pela sua grande cor-
6 750 renteza, e penedos.

23 usque 24

Esperei que viesse a canôa, a qual chegou a 24 pela tarde, atravessei a tropa, e trem, e dispuzme a marchar no dia seguinte.

25

Fui a hum riacho sem nome	correntes.	1	1500
Item a outro dito dito		1	
Item a outro dito dito			1500
Item a outro riacho sem nome			750
Item a outro dito dito . . .			1500
Item a outro dito dito . . .			750
Item a hum brejo, onde descancei . . .		1	750
Item ao riacho *Fundo*			750
Item a hum grande riacho sem nome	correntes.	1	
Item a hum dito dito dito, onde dormi		1	

Caminho bello, plano, campos de vargens, tabuleiros, varedas, e algumas tiras
7 1500 de matto.

26

Fui ao riacho da *Raiz* 1 1500
Item ao do *Motum* 1
Item a huma grande Vareda, onde jantei . 2
Item ao riacho *Tacuarusu* 2250
Item ao riacho o *Lago* 1
Caminho excellente por campos de vargens, tabuleiros, varedas, e tiras de mat-
6 750 to, todo assentado, e bom pasto.

27

Fui ao riacho do *Meio* 1 2250
Item ao de *S. João* 750
A' Tapéra do *Alferes Severino*, onde jantei . 1 1500
Item ao riacho *Agua Suja* 750
Item ao do *Pesqueiro* 2250
Item ao da *Estiva* 2600
Item á fazenda do *Alferes Severino*, onde 400
dormi . . . . . .
Esta he a primeira fazenda neste Dezerto, que pertence ao Julgado de *Porto Real de Goiazes*, o primeiro desta Capitania pelo Norte: Caminho bom de vargens, e
5 750 famosos pastos, terreno todo assentado.

28

Fui a *Porto Real* 2
Aqui me demorei á espera da canôa, para fazer regressar a Tropa, para Maranhão, visto ter-se acabado o risco do Gentio, e para novamente prover-me de animaes.

29 usque 2 de Janeiro. 1810.

Esperei em *Porto Real* pela canôa, que chegou em o 1.° de Janeiro, tendo-se demorado tres dias, além do que devia, em razão de haver hido sobre huma pedra da caxoeira dos Mares, do que ficou arrombada, e quasi vai a pique, a não ser o desembaraço dos soldados; finalmente, chegada que foi, a provi de quanto lhe fosse preciso, para o seu regresso, e o mesmo fiz á Tropa, que voltava por terra, e como me achava tambem prompto, destinei no seguinte dia seguir viajem, na fórma das Ordens, que tive, pela estrada Real das Paradas, expedidas do Gram Pará.

3

Sahi de *Porto Real*, e fui jantar á

fazenda de gados do Sargento Mór Sebastião Pinto, chamada *Barros* 3
Item ao Arraial do *Carmo*, onde dormi . 4
Caminho bom, por campos de bom pasto, e bellas agoas, por quanto antes de Barros atravessei dous corgos, e depois mais seis;
7 terreno plano, e sem pedra.

4

Passei no Carmo sem viajar por molesto.

5

Fui ao sitio denominado a *Raiz*, antes do qual se passão tres corgos. 1 1500
Item ao riacho, e fazenda de gados *Areia*, antes do qual se passão dous corgos . . 1 1500
Item ao riachão *Passa tres* 2
Item ao riacho, e sitio denominado, *Mambuca* 1
Aqui dormi; Caminho bom de campo com bom pasto.

6

Fui ao riacho Serrado, que exige ponte, para não embaraçar a parada no Inverno. 1
Item ao riacho, e fazenda, *Cabeça* de *Boi*, cujo riacho exige ponte 2

Item á fazenda da *Formiga*, e riacho assim dito, que exige ponte 2

Item á fazenda de gados, *Santo Antonio*, on- 2 2000
de dormi 2

Caminho bom, por campos de vargem,
7 2000 com bom pasto.

7

Fui ao riacho *Socavão* } 750
Item ao da *Formiguinha* . } exigem ponte . 2 750
Item ao *d'Ao pé do Morro.* } 1
Item ao das *Pedras* 1
Item ao *Bonito Grande* . } que exigem . . 2
7 1500 Item ao da *Bagagem* . . } pontes. 1

Item ao Arraial da *Chapada*; junto do qual corre hum riacho 1

Item ao Arraial de *Natividade*, ou Villa interina de *S. João das duas Barras* . . 2

Antes da Natividade, correm pela estrada os riachos do *Esmeril*, *Margarida*, *Ribeirão da Ponte*, *Ticum*, e o que fica junto do Arraial, cujas distancias não calculei por ser então noute escura, e de muita chuva; caminho bom por campos, assen-
3 tados de vargens, chapadas, e bom pasto.

8 a 15

Estive em Natividade por falta de animaes.

16

Fui ao riacho *Salobro*, que exige ponte, e só tem pinguela 1 2000
Item ao corgo *Fundo* 1
Item ao de *Santa Maria* 1
Item á fazenda de gados, e rossas, o *Engenho* 1500
Aqui dormi, caminho bom, e mão, cam-
4 500 pos de chapada, e pasto muito inferior.

17

Fui ao riacho *Fundo* } ambos exigem 1500
Item ao *Salobro* . . . . } ponte. 1500
Item ao rio *Manoel Alves*, onde ha hum coixe por canôa, para perigos 1
Item ao Arraial do *Principe*, hoje quasi extincto 1
Item ao riacho *Bacupari*, que exige ponte. 2250
Item ao da *Cangalha* 1500
Item ao do *Negro* 1 1500
Item á fazenda de gados de *José Ribeiro*. 750
Item ao riacho dos *Caracoes* 1500
Item á fazenda do Engenho, o *Bonito*, onde dormi 1
Caminho bom por campos assentados de
7 1500 vargens, varedas, chapadas, e bom pasto.

18

Fui ao riacho *Bonito* assás grande, porém séca no verão 750
Item ao riacho *Fundo*, que exige ponte, e tambem o seguinte 1
Item ao da *Posse*, e pouco adiante á fazenda, *S. Bento* 2250
Item ao riacho do *Carrapato*, que séca no verão, e exige ponte pare o Inverno . 2 1500
Item ao Arraial da *Conceição*, adiante do ultimo riacho; caminho bom por campos de chapadas, e alguma vargem, e vareda, porém em partes pedregoso, e pasto in-
4 1500 ferior.

19 20

Estive parado por molestia, e para comprar mais bestas.

21

Fui ao riacho *Genipapeiro*, que séca . 1500
Item ao riacho *Caissara*, que seca . . 1 1500
Item ao *Recantilado* que seca 2
Item á fazenda de gados *S. Pedro*, na margem do rio da *Palma*, onde ha coixe por canôa; caminho bom por campos assen-

tados de vargens, vareda, e chapada com
4 1500 bom pasto. 1500

22

Fui á fazenda *S. João*, depois de atravessar o rio *Palma*, e antes passámos os corgos *Barroca*, *e Itans* 2
Item á fazenda *Salobro*, onde ficámos, tendo antes passado os corgos *Sepultura*, *e Arica*, cujos exijem ponte; caminho bom, assentado por campos de vargem, chapa-
5 da, e tabuleiro com bom pasto. 3

23

Fui á fazenda de gados, e rossas o *Aleixo* 3
Deixando antes o riacho *Boca do Matto* na distancia de duas legoas, e assim mais o riacho d'*Areia* na de meia legoa, e continuei até o lugar da antiga fazenda *Kagados* 3
Item a hum Btejo, onde dormi no campo; caminho plano, porém muito sujo, principalmente antes dos *Kagados*; var-
7 gens, varedas, e bom pesto. 1

24

Fui ao riacho *Almiscar* 1500

Item ao dos *Patos*, e fazenda das *Pedras de Amular* 1500
Item ao *Corgo* das *Pedras de Amular* . . 750
Item á fazenda de gados, e engenho, o *Jacaré* 3
Deixando antes duas legoas e meia o riacho das *Innhumas*; caminho de campo até o corgo, e para diante quasi sempre matto; muito suja a estrada, posto que plana; nos campos vargens, chapadas, e
4 750 bom pasto.

25

Fui ao corgo da *Vargem Redonda*; seca no verão 750
Item á fazenda de gados, o *Boritin* . . 1 750
Item á fazenda de gados a *Gameleira* . . 3 1500
Caminho bom, mas hum pouco montanhoso, parte campo, e parte mattas, pe-
5 dregoso, arido, porém bom pasto.

26

Fui á fazenda de gados *Montes Claros* 2 1000
Item ao riacho assim chamado 500
Item á fazenda de gados *Olhos d'Agoa* . 500
Item a hum riacho grande, cujo nome me esqueci assentar 1 2000
Item á fazenda de gados *Bom Jezus* . . 2000

Caminho bom, pedaços de matta, e campos de vargem, e chapadas com singula-
5 res pastos.

27

Fui a hum Brejo *Corrente* 1
Item ao riacho das *Lajes* 1
Item ao das *Porteiras*, que exige ponte . 2000
Item ao *Seco*, que realmente séca no Verão 2
Item ao *Salobro* 1000
Item á fazenda *Pouco Tempo do Conxavo*. 2000
Estrada boa, porém com alguns altos de pedra, mas poucos, campos bellos de var-
5 2000 gens, varedas, tabuleiros, e famosos pastos.

28

Fui ao riacho *Galheiro* 1300
Item ao do *Bonito*, e fazenda de gados, assim dita 2600
Item a hum grande Brejo, que dizem séca 1 1000
Item ao riacho *Vermelho* 1000
Item ao rio de *S. Domingos*, e seu Arraial. 1 1000
Este rio exige ponte de grande valor, boa estrada, porém com alguma pedra em partes, morros á entrada do Arraial, terreno arenoso junto a elle, mas campos com vargens, varedas, e chapadas; pas-

to bom, e máo, mas pessimo proximo de
4 900 *S. Domingos.*

29 até 3 de Fevereiro.

Estivemos parados, reformando-me de provisões, descançando as bestas, e mandando fazer-lhe novos arreios.

4

Item ao riacho *Maravilha* 200
Item á povoação *Chapadinha*, e corgo das *Pedras* 1200
Item ao riacho *Bonito* 1500
Item ao dos *Macacos* 2000
Item ao *Roncador* 1000
Item ao *Riachão* 1500
Item ao *d'Angelica* 1
Item ao *Bezerra* 1
Item ao de *S. Vicente* 2250
Item á fazenda de gados, e rossas, *S. Matheus* 1 1000
Caminho bom por campos de vargens, varedas, e chapadas com algumas subidas, e descidas, hum pouco pedregoso, areno-
6 1650 so, e pasto na maior parte inferior.

5

Fui ao riacho *S. Matheus* 180

Item ao da *Envira* 750
Item ao Brejo do *Capim Branco* . . . 1900
Item ao riacho, e fazenda da *Lapa* . . 1
Item ao corgo *Borutin* 750
2 2080 Item a hum riacho sem nome 1500
Item ao riacho da *Palmeira* 1500
Item á fazenda de gados *S. Bernardo*, onde jantei 750
Item ao riacho de *S. Bernardo*, *ou Lavapés*. 750
Item ao riacho, e fazenda da *Onça* . . 2250
Item ao riacho, que exige ponte, e lhe não soube o nome 750
Item ao riacho da *Vaca*, e junto á fazenda *Somidouro* 2250
Caminho bom, campos de chapadas, algumas vargens, e varedas, pedaços de matta, terra arenosa com algumas subidas, e descidas, e em partes pedregoso, bem en-
2 2250 tendido até *S. Bernardo*, mas bom pasto.

6

Fui ao riacho do *Freio* 750
Item á fazenda *Boa Vista*, e riacho a *Baxa*. 1500
Item ao *Olho d'Agoa* 1 1500
Item ao riacho *Agoa Quente*, que exige ponte 2250
Item ao *Borutin* 750
Item á fazenda de gados, e rossa, a *Posse*. 2
Pelos lados da estrada correm outros riachos, e o mais notavel he o das *Egoas*;

Caminho de areaes, subidas, e descidas, campos de chapada, poucas vargens, e va-
5 750 redas; pasto inferior.

7

Fui ao riacho do *Tabuleiro d'Areia* . 1500
Item a fazenda de gados a *Tromba* . . 3 1500
Junto della correm dous corgos, que ambos secão . . . . . .
Item á fazenda dos *Morrinhos* 3
Caminho bom, porém até á *Tromba* com algumas subidas, e descidas, onde se encontrão pedras, e areias; mattas em quasi
7 todo, e o resto catingas.

8

Fui á fazenda de gados a *Vareda* . 2 750
Deixando antes na de hum quarto o riacho da *Prata*, que exige ponte . . . .
Item á fazenda da *Forquilha*, e riacho da *Extrema* 1
Cujo riacho pede ponte, e séca no Verão.
Item ao *Corgo*, e fazenda da *Forquilha do Meio* 1500
Item á fazenda, e margens do rio, *Cor-*
5 1500 *rente*, onde ha coixe por canôa. 1 2250
Item á fazenda de gados o *Lagamal* . . 2250
Caminho bom, porém cheio de areaes; pedaços de matta até á *Forquilha*, e no

mais catingas, varedas, e algumas var-
2250 gens; bom pasto.

9

Fomos ao riacho *Lagamal* 250
Item ao riacho *Fundo* 2750
Item á fazenda da *Lontra* 1
Item ao riacho assim dito 500
Item ao *Imbé* 500
Item aos *Dous Irmãos* 2000
Item á fazenda de gados a *Malhada Alta*, onde jantei 1
Item ao *Corgo da Taboca* 1000
Item ao *Borutin* 1 250
Item á fazenda *Santa Maria* 250
Item ao corgo *Santa Maria*, e Registo assim dito 1 1500
Cujos corgos, e riachos, exigem pontes; Caminho bom por campos de vargem, vareda, e chapada, bom pasto.

10

Fui á povoação, e riacho do *Borutin*. 1500
Item ao mesmo riacho 750
Item ao do *Sigano* 500
Item á povoação, e riacho *Gameleira*, que exige ponte 1000
Item aos dous do *Imbé*, dos quaes o segundo exige ponte 1500

Item ao corgo do *Matto* 2700
Item ao corgo, o *Doce* 1000
Item ao corgo da *Porteira*, que séca, e fazenda *Caissara do Meio* 1500
Item novamente ao riacho *Gameleira* . . 750
Item novamente ao dito dito 2500
Item ao *Quati*, que séca 1000
Item á fazenda *Campos de Fóra* . . . 1000
Caminho por campos de vargem, tabuleiro, chapada, tiras de matto, e pasto soffrivel; da *Caissara* em diante descidas,
5 700 entre a *Serra Geral*, *e a Cordoeira*.

CAPITANIA DAS GERAES.

11

FOmos a *S. Domingos*, paragem d'alguns riachos 2
Depois de passarmos os riachos *Salobro* tres vezes, a *Ponte*, *e a Simbaiba*; caminho pessimo, todo de subidas, e descidas, algumas de risco, e muita pedra, porém
2 o pasto he bom em partes.

12

Atravessei o riacho *S. Domingos*, que exige ponte, ou canôa, e fui a hum brejo *Corrente*. 1500
Item ao riacho do *Lazão* 500

Item ao da *Carne Seca* 1500
Item ao *Pinduca*, que exige canôa, ou ponte 1000
Item á fazenda de gados, e riacho da *Ponte*, onde dormi 2 1500
Caminho de subidas, e descidas, campos de chapadas, e varedas; estas, e outras
4 viagens pequenas, procedião de chuva.

13

Fui ao riacho *Fetal* 1 750
Item á *Tapéra de Santa Thereza* 1500
Item ao riacho do *Capim* 200
Item a outro sem nome 500
Item ao das *Lages* 500
Item ao *Roncador* 2 1500
Item ao do *Chupé*, que exige ponte, e adiante a *S. Sebastião*, que he hum pequeno rancho, onde fiquei; caminho bom, e máo com varias subidas, e descidas, por campos de chapadas, e varedas com pasto
5 1950 inferior. 1

14

Fomos ao riacho o *Brejinho* . . . 500
Item ao *Boritinzinho* 500
Item ao riacho do *Bonito*, que exige ponte, e fazenda assim dita 1 500
Item ao do *Barro Vermelho*, e de *S. Vi-*

cente, que exige canoa na distancia de quazi meia legoa.

Item á fazendóla *Santa Maria*, e riacho *Mandacuru* que exige ponte 1500

3 1500 Item á fazenda de *S. Vicente*, e *Rio Oruceira*, que atravessei 1 1500

Item á fazenda de gados a *Vereda*, e riacho assim dito 1000

Item á Freguezia do *Borutin*, perteneente a *Oruceira*, depois de haver passado o riacho *Barro Vermelho*, que secca, e exige ponte, e o riacho *Borutin*; caminho bom por campos de *chapadas*, vargens, veredas, e algumas tiras de matto ao pé do

1 1500 *Bonito*. 1 500

15

Fui ao riacho da *Extremá*, que exige ponte 750

Item á fazenda de gados o *Retiro*, e riachos *Santa Cruz*, que exige ponte, e caza Forte 1 750

Item ao riacho dos *Confins* 2

Item ao riacho *Sambauba*, que exige ponte 2250

Item ao da *Barriguda*, e fazenda de gados, assim dita, onde jantei 750

Item ao riacho *Macauba* 2250

Item ao do *Cotovello* 1 1500

Item ao *Boritinzinho* 1750

Item ao *Jaboticaba* 1250

Item ao *Garapa*, e para dentro da estrada á fazenda do Retiro de *S. Miguel*, cujos riachos exigem pontes, fora este ultimo caminho bom, excepto em alguns dos riachos, campos de *chapada*, e algumas vere-
8 das, tiras de matto nos riachos, bons pastos. 750

16

Fui ao riacho da *Capa*, que exige ponte 1750
Item á fazenda de gados *S. Miguel* . . 1 1250
Item ao rio de *S. Miguel*, que tem canoa 1500
Item ao riacho grande, que exige ponte, e fazenda de gados, a *Ilha*; caminho bom por campos de vargens, veredas, e algumas chapadas, bom pasto, mas com seus atoleiros nas varedas. 2 1500
5

17

Fui ao riacho do *Barreiro* 2
Item ao do *Marquez*, que exige ponte . 1500
Item ao do *Gado Brabo*. 2000
Item á fazenda assim chamada, onde jantei 250
Item ao riacho dos *Confins* que exige ponte 1
4 2750 Item ao corgo da *Vargem Grande* . . . 2000
Item ao corgo da *Taboquinha* 1 1500
Item ao riacho do *Morto*, onde dormi no campo; caminho bom até *Gado Brabo*, ex-

cepto alguns atoleiros: campos de vargens, chapadas, e veredas; do mesmo modo duas legoas depois, e o resto pessimo de mor-
2 500 ros, porém bom pasto 2000

18

Fui a hum riacho corrente sem nome 300
Item a outro tambem sem nome . . . 1200
Item ao da *Capoeirinha* 1 1500
Item ao das *Lajes* 2250
Item ao *Destacamento da Conceição*, onde jantei 1 750
Item ao rio, hoje, da *Conceição*, e antigamente, *Almas* 300
Item á fazenda de gados *as Almas*; e riacho, o *Boi* 2250
Item ao riacho do *Retiro*, que exige ponte 1 1500
Item ao rio do *Galho*, que exige canoa . 2250
Item ao rio do *Matto*, que exige canoa 1
Item á fazenda de gados *Boa Vista*; caminho pessimo até *Conceição*, de subidas, e descidas por campos de chapadas, e catingas, e com alguma vargem ou vereda dahi para o *Retiro*, para onde ha tambem descidas, e subidas, areaes, que seguem ainda depois do *Galho* com suas descidas, além de que na distancia de 1750 braças, e de mais 500 ditas para cá da fazenda das *Almas* ha dous riachos que supposto se-
8 1050 quem, todavia impedem, e exigem ponte. 750

19

3 Fui à fazenda de gados *Mocambo* Caminho bom de campos de chapadas, e alguma vereda, com pasto soffrivel: aqui achando-me com as bestas cançadas, falto de provizões, e tendo as cargas tomado o caminho de *S. Romão* por erro, rezolvi deixar a estrada moderna da Parada até o rio das *Velhas*, e seguir pela de *S. Romão*, como adiante se mostrará; entre tanto eu aqui direi o que ha na estrada da *Parada*, pois a mandei examinar; segue ella na forma seguinte. Sahindo do *Mocambo* segue a hum riacho junto da caza assim dito o *Mocombo*, que exige ponte 3

Dahi ao riacho da *Fivella* que exige ponte 1

Item ao *Lavado*, que pede ponte . . . 2

Item ao rio *Santa Fé*, que pede canoa . 1

Item ao rio *Paracatu*, ou *Galinha* com peixe 5

Item á fazenda do rio do *Sono* 1500

Item ao Retiro de *S. Miguel* 5

antes huma legoa ha o riacho da *Egoa*.

Item ao ribeirão d'*Areia* que exige canoa 1 1500

Item ao riacho *Jatoba* 5

E ao *Pontal* da barra do rio das *Velhas* . 4

Caminho de campo por chapadas; bom pasto. 25 L.

20

Fui a *S. Romão*, julgado da Comarca de *Sabará* 10
Caminho famozo sem atoleiros, nem riachos, que impessão, por vargens, e chapadas: acompanha quazi toda esta estrada pela esquerda hum riacho, e pela direita
10 lagoas grandes.

21 até 1 de Março.

Estive parado em *S. Romão*, descançando os animaes.

2

Fui á fezenda de gados *Vargem Grande* 1
Item ao sitio da *Ribanceira Alta* . . . 2800
Item ao corgo *Boritinzinho* 1 900
Item á fazenda da *Pindaiba* 2800
Caminho bom, porém de muita areia, campos de chapadas, e vargens, terreno assentado, e pelos lados abundante o cami-
4 500 nho de agoas.

3

Fui ao riacho *Pindaiba* 750
Item ao rio *Paracatú*, que atravessei . . 1500

Item aos *Olhos d'agoa* 1

Item á fazenda de gados a *Caxoeira* . . 1

3 Item ao riacho da *Porteira* 750

Item ao riacho da *Estiva* 750

o qual com o antecedente, quando estão cheios, e o rio *S. Francisco*, reprezão as agoas, e impedem passajem, e adiante do ultimo está a fazenda de gados *Vargem Grande*.

Item á fazendóla *Barroção* 2

Caminho bom de campos de vargens, se

2 750 bem que alguns areaes, mas bom pasto.

4

Fui ao riacho *Barroção*, que exige ponte 250

Item ao das *Pedras*, que tambem exige. 1250

Item ao do *Genipapo* 2000

Item ao *Brejinho* do *Muleque* 500

Item ao riacho, que impede, e fazenda chamada a *Povoação* 2000

Aqui jantei, e fui ao Ribeirão, que impede 1 750

Item á fazenda de gados *Piripiri* . . . 750

Item ao riacho as *Lajes*, que exige ponte. 2250

Item á fazenda assim dita 750

Caminho bom, e assentado, campos de vargens, chapadas, algumas catingas, tiras de matta nos corgos, porém no Inverno, enchendo o rio *S. Francisco*, fica

4 1500 innavegavel, e costêa-se mais por cima.

5

Fui a fazenda de rossas *Cana Braba* 1 1000
Item ao corgo *Entre o riacho*, que exige
ponte 500
Item ao *Pindaiba*, que exige ponte . . 1000
Item ao da *Porta* 2 500
Item á fazenda de gados *Jiquitai* . . . 750
Item á das *Pedras* 1
Caminho muito bom, de campos de vargens, e veredas, porém intranzitavel no Inverno com a enchente do rio *S. Francisco*; bom pasto, além disto ha por aqui muitas Lagoas, e huma observei ter mais
5 750 de 13 braças de fundo.

6

Fui ao rancho do *Jatubá* 500
Item ao riacho *Jatubá*, que exige ponte. 750
1 Item á fazenda de gados assim dita . . 1750
Item ao riacho da *Porteira*, que exige
ponte 1000
Item a huns ranchos perto da barra do
rio *S. Francisco* 1 1000
Item ás margens do dito rio 750
Caminho bom de campos de vargens, veredas, e tabuleiros, porém no Inverno impedido do rio *S. Francisco*, que atravessei neste dia, ficando-me a direita, e o rio

das *Velhas* á esquerda ; hindo finalmente dormir ao rancho do *Tabuleiro*, pertencente a José Gomes. 2 250 500

7

Fui ao riacho da *Forquilha*, que exige ponte 1 1500
Item ao rancho do *Cascalho* 1500
Item ao riacho assim dito que exige ponte, e secca no Verão 250
Item ao riacho da *Tabua* que exige ponte, e rancho de *João Gomes* 2000
Aqui dormi por cauza de chuva ; caminho bom por campos de vargens, tabuleiros, e catingas, alguma areia, pasto inferior. 2 2250

8

Fui ao aiacho do *Tamboril*, que secca, e exige ponte 750
Item á fazendóla de gados a *Gameleira* . 1750
Item ao riacho assim dito, que secca, e exige ponte 250
Item ao riacho d'*Areia*, que exige ponte. 750
Item ao riacho *Zangarará*, que exige ponte 1250
Item ao das *Pedras*, que exige ponte. . 2250
Item ao *Brejinho* 1250
Item á fazenda de gados do *Tenente José Felis*, onde jantei 100
Caminho bom por vargens, e tabuleiros

Item ao riacho *Almecegas*, que secca, e exige ponte 1000

Item ao *Doce*, que secca, e exige ponte. 1000

Item ao de *Grumatai*, que secca e exige ponte . . . . . , ... 2250

Item ao do *Lameirão*, que secca, e impede 2250

Item á fazenda de gados a *Forquilha*, onde dormi 750

Bom caminho de vargens, tabuleiros, e catingas com areias, porém bom pasto; este caminho quazi todo no Inverno he inundado do rio das *Velhas*, e obriga a pro-
5 600 curar rodeios de quatro legoas.

9

Fui ao riacho das *Pedras*, que exige ponte 1 750

Item ao riacho do *Boritin Grande* . . . 1 1500

Item á fazenda assim dita 1500

Item á fazenda de gados, e riacho *Cotovello*, que exige ponte 2250

Item ao riacho *Salobro*, que exige ponte, e secca 1

Item ao rancho das *Pedras* de Maria Gomes 2250

Caminho bom, e pasto tambem, porém inundado de Inverno pelo rio das *Velhas*;
5 2250 procura-se volta por cima.

10

Fui ao riacho *Taboquinha*, que exige ponte 2250
Item á fazenda de gados o *Retiro* de *S. Gonçalo* 750
Item á Capela e riacho de *S. Gonçalo* da *Taboca*, que exige ponte 2250
Item ao riacho *Secco* 1
Item ao do *Borutin* 1500
Item ao do *Lavado*, que exige ponte, e fazenda assim dita 1 1500
Item ao riacho da *Matta*, que exige ponte. 1
Item ao rio *Bicudo*, que atravessei de canoa e fazenda dita 1
Caminho optimo, e assentado por tabuleiros limpos, e descubertos, e tambem cubertos, catingas mais, ou menos lim-
6 2250 pas, e bons pastos

11

Fomos a hum riacho, cujo nome não foi possivel sabelo 1 1500
Item á fazenda de gados o *Contria* . . 200
Item ao riacho, que exige ponte, e rancho as *Pedras* 1
Item ao riacho da *Garça* 1
Item á fazenda assim dita 750
Item ao riacho das *Lajes*, que secca . 750

Item ao riacho, e rancho do *Curralinho* 2250

Caminho de campo de tabuleiros limpos,
5 1250 e cubertos, plano sem pedra, e pasto bom.

12

Fui ao riacho *Capão* 1 2000

Item á fazenda de gados assim dita . . 250

Item ao riacho as *Pedras de Amolar* . . 2 1500

Item á fazenda de gados a *Caxoeira*, ca- 1500
minho bom de campos de tabuleiros cu-
4 2250 bertos, e limpos, bom pasto.

13

Estive parado por cauza da chuva.

14

Fui novamente ao riacho as *Pedras de Amolar* 1500

Item á fazenda de gados o *Picão* . . . 1 250

Item ao riacho assim dito 500

Item ao riacho, e Arraial de *S. Antonio do Corvello* 2

Caminho de campo de taboleiros limpos,
e cubertos, hum pouco montanhozo, mas
3 2250 bom pasto.

15

Fui ao corgo do *Alto* 2250
Item ao da *Temuda* 500
Item ao do *Izidoro* 500
Item ao riacho *Maria Thomazia*, e fazenda do *Cuba* 1250
Item á fazenda de gado do *Capão* do *Meio* 1 1500
Item ao corgo do *Assude* 2
Item ao *Maquiné Pequeno* 2250
Item ao riacho *Maquiné Grande*, e rancho assim dito 1250
Caminho por campo de chapadas, mon-
6 500 tanhozo do *Capão* por diante, bom pasto.

16

Fui ao corgo do *Confisco* 750
Item ao ribeirão da *Onça* 2 250
Item ao riacho da *Taboquinha*, que exige ponte 1500
adiante deste está o rancho do *Retiro* do *Mello* . . . . . .
Item ao riacho, e fazenda de *Mello* . . 2
Caminho bom de campos de chapada, e catingas junto dos corgos, bom pasto; advertindo que a Parada costuma a seguir por aqui, e pela estrada de sete legoas, desta ao depois fallarei quando tratar de
4 2500 *Santa Luzia*, onde se unem.

17

Fui ao riacho a *Taboca* 2250
Item ao corgo da *Bahia* 1500
Item á fazenda de gados a *Taboca* . . 750
Item ao corgo do *Castigo* 1000
Item á fazenda e riacho de *Jiquitai* . . 2000
Item ao corgo do *Matadouro* 2 750
5 1500 Item á fazenda de gados *Páo de Cheiro*. 2250
Caminho ora de chapadas, ora de tabuleiros limpos, e cubertos, algumas tiras de matto bom, e acatingado, montanhozo, e pedregozo, porém bom pasto na maior parte.

18

Fui ao corgo d'*Anta* 1 2250
Item á fazenda, Capela, e corgo da *Jaguará* 2250
Item ao corgo *Seco* 1000
Item ao Arraial da *Qutnta* 1 750
Item ao corgo do *Sangrador*, onde ha ranchos de tropas 2250
Item á fazenda o *Fidalgo*, caminho de tabuleiros catingas, tiras de matto, montanhozo, e pedregozo, com pasto bom, e 1500
5 1000 máo.

19

Fui ao corgo do *Jaques* 1000
Item ao rancho os *Olhos d'Agoa* . . . 2000
Item ao riacho da *Matta* 1 1500
Item á fazenda *Carreira Comprida*, onde atravessámos o rio das *Velhas*, que passou á direita 1 1500
Item ao Arraial de *Santa Luzia*, onde dormi 1500
Caminho bom, em geral campo, e mat-
4 1500 ta, subidas, e descidas, pasto inferior.

Aqui agora fallarei da outra estrada por sete Lagoas, que he da fórma seguinte.

Segue do *Corvello* a *Maria Thomazia* . . 1 1500
Item ao *Camafeo* 2
Item a *Jeronimo Ribeiro* 3
Item a *Mathias Pereira* 3
Item a *Manoel d'Araujo* 2
Item a *Felis Barboza* 2 1500
Item a *Sete Lagoas* 2 1500
Item ao *Rezende* 2
Item ao *Matozinhos* 2
Item ao *Ribeirão da Matta* 4
Item a *Santa Luzia* 2
26 1500

20

Fui aos corgos *Tamandoá*, e *Cordeiros*, e fazenda do Capitão Guimarães . 1
Item á fazenda do Lima, chamada *Soledade* 750
Item ao corgo das *Lajes* 750
Item á Capela de *S. Gonçalo*, onde jantei 1
Item á Villa de *Sabará*, por onde passa 1500
pelo meio o rio de *Sabará*, e o das *Velhas* á direita, caminho pessimo de subidas, e descidas, pedregozo, máo pasto, todo de chapadas, e capões de matto de
3 catinga.

Note-se que no fim do Arraial de *Santa Luzia* ao sahir se passa pelo corgo da *Calçada*.

21 até 26

Estive em *Sabará* por molestias, dos que me acompanharão, e para ferrar as bestas.

27

Sahi atravessando o rio de *Sabará* na Ponte pequena, e fui ao corgo da *Paciencia* 1000
Item ao Arraial Velho, onde no meio ha

hum corgo 500
Item ao rancho do *Pissarrão* 2250
Item ao corgo assim dito 250
Item á lavra, e corgo do *Bromado* . . 750
Item ao Arraial de *Rapozos* 1750
Item ao corgo dos *Rapozos* 1500
Item ao riacho do *Padre pequeno* . . . 1000
Item ao rancho do dito 1500
Item ás congonhas do *Sabará* 1750
Item ao Arraial de *Santa Rita*, onde está o ribeirão da *Ponte pequena* 750
Item ao corgo do *Lima* 750
Item ao Arraial de *S. Antonio* rio acima 1 500
no meio delle está o ribeirão de *S. Antonio*
Item ao corgo dos *Machados* 2750
Item ao corgo d'*Almada*, e estalagem do *Coixe d'agoa* 750
Caminho pessimo de serras, e ladeiras, pasto indigno, chapadas nuas, e algumas
6 2750 catingas n'altura de *S. Antonio*.

28

Fui ao rancho, e corgo do *Capão* . 1750
Item ao rancho do *Ribeiro manso* . . . 1250
Item ao *Ribeiro manso* 400
Item ao rancho da *Chapada* 2500
Item ao ribeiro do *Machado* 1000
Item ao corgo do *Papudo* 750
Item ao ribeiro das *Pedras* 250
Item ao Arraial das *Pedras* 750

Item a avistar pela direita o Arraial de *S. Gonçalo* do *Monte*, e pela esquerda o de *S. Vicente do Morro* 1000
Item a emparelhar com o de *S. Vicente*. . 750
Item ao rancho do *Alto do Pires*. . . . 500
Item á ponte, onde se atravessa o rio das *Velhas*. 2250
Este rio agora corre pela esquerda.
Item ao rancho *Novo*, e Capela de *S. Vicente*. 370
Item ao rancho do *Alto do Gravatá*. . . 2250
Item ao rancho da *Matta*. 1000
Item ao rancho do *Portella*. 1000
Caminho de chapadas, e capões, alguma matta desde o rancho do *Matto*; morros,
§ 2770 e serras, pedregozo, e máo pasto.

29

Fui ao riacho, que chamão da *Ponte* do rio das *Pedras* e ao Arraial de *S. Antonio* da *Caza branca*. 750
Item ao corgo de *Simão Alves*. . . . 250
Item ao rancho do dito. 250
Item ao corgo de *Maria Joaquina*. . . 500
Item á passagem do rio das *Velhas*, que passa á direita. 250
Item á Povoação *Bandeirinha*. 750
Item á fazenda, e riacho do *Doutor Dornelles*. 2250
Item aos *Henriques*. 1500

Item á fonte da estrada de 1782. . . . 2250
Item ao corgo *Passa dez*, *e Villa Rica*. 1 1500
Caminho de morros, e serras com muita
4 1250 pedra, e pasto pessimo.

30 até 9 de Abril.

Fiquei em *Villa Rica* estes dias por molestia dos que me acompanhavão.

10

Fui ao corgo *Passa dez* novamente. . 1750
Item ao corgo *Tripui*. 1000
Item ao da *Ponte*. 500
Item ao rancho da *Venda nova*. . . . 250
Item a hum corgo, cujo nome não pude saber. 200
Item a outro dito dito. 200
Item a outro dito dito dito. 200
Item ao rancho *Tres Cruz*. 200
Item ao dos *Tres Crioulos*, onde ha 3 corgos assim ditos. 1000
Item á Capela da *Boa Vista*. 1000
Item ao rancho do *Vasconcellos*. . . . 1750
Item ao de *José Correia*, e seu corgo. . 500
Item ao do *Paiva*. 1250
Item ao do *Capão*. 750
Item ao do *Chiqueiro de fóra*, e corgo assim dito. 1250
Item á outro corgo sem nome. . . . 500

Item ao corgo, e rancho das *Lavrinhas*. 200
Item a hum riacho. 200
Item ao rancho do *Alto do Morro*. . . 1250
Item ao do *Meio do Morro*. 2000
Item ao corgo assim dito. 2000
Item ao Sobrado do *Capitão Felippe*. . . 500
Junto delle corre hum corgo, e outro
mais em distancia de 750
Item ao Arraial do *Ouro branco*. . . . 500
Caminho de serras, pastos pessimos, cha-
padas nuas; apenas alguns pequenos ca-
7 500 pões de matto acatingado.

11

Fui ao rancho do *Pacheco*. 500
Item á *Carreira Comprida*. 2250
Item ao corgo da *Varginha*. 1
Item ao seu rancho. 200
Item ao rancho do *Alto da Vargem*. . . 750
Item ao rancho *Novo*. 750
1 2450 Item ao riacho dos *Tabões*. 1000
Item ao riacho da *Olaria*, e seu rancho. 1250
Item á *Villa de Queluz*. 1000
Item ao rancho da *Bananeira*. 500
Item ao riacho dito. 500
Item ao rancho das *Bandeirinhas* dos *Pi-
nheiros*. 2250
Item ao das *Bandeirinhas do Coelho*. . . 1500
Item ao riacho do *Inferno*. 1750
Item ao rancho assim dito. 150

Item a hum corgo. 2250
Item á fazenda, e Capela da *Propeba* . 1000
Caminho soffrivel com algumas subidas, e descidas, campos de pessimos pastos; ca-
4 150 tingas em quazi todo.

12

Atravessei o riacho *Propeba* junto da fazenda assim dita, e fui ao corgo, e fazenda da *Rossinha* da *Propeba*. 1750
Item a hum corgo. 250
Item a outro maior. 750
Item ao corgo, e engenho da *Propeba*. . 750
Item ao riacho, e sitio da *Taipa*. . . 1 500
Item á *Tapera*, e seu riacho. 1750
Item ao sitio, e riacho de *Crandai*. . . 1250
Item á fazenda do *Major Gama*. . . . 1 1500
Caminho soffrivel de campo de chapadas com suas tiras de matto, subidas e des-
4 2500 cidas de serra com pedra.

13

Estive parado por falta de animaes, que se sumirão no pasto.

14

Fui ao riacho de *Resaquinha*, e sitio assim dito. 1 1500

Item ao da *Sambabaia*. 1 1000
Item a hum corgo. 500
Item ao rancho do *Ribeirão*, e riacho assim dito. 250
Item ao corgo, e sitio das *Pombas*. . . 1
Item ao riacho, e sitio do *Cangalheiro* . 750
4 1750 Item ao corgo das *Pombas*. 750
Item ao Alto, e rancho do *Caveira*. . 750
Item ao corgo do *Caveira*, e *Villa de Barbacena*. 500
Item ao riacho, e rancho de *José Ribeiro* 750
Item a hum corgo. 250
Item ao *Registo Velho*, *e rio das Mortes*. 2000
Item a hum corgo. 500
Item a outro dito. 250
Item ao rancho *Novo*. 2250
Item ao rancho, e fazenda a *Borda do Campo*. 1250
Caminho de morros, mas soffrivel, cam-
2 2500 pos, e pastos inferiores.

15

Fui a hum corgo. 250
Item a outro. 1500
Item a outro. 750
Item ao rancho do *Confisco*. 250
Item a hum corgo. 250
Item a outro dito. 250
Item ao corgo, e rancho da *Batalha*. . 250
Item a hum corgo. 2250

Item ao engenho, e corgo do *Aires*. . 1500
Item a hum corgo. 750
Item a outro dito. 500
Item a outro dito. 500
Item a outro dito. 250
Item a outro dito. 1000
Item ao riacho da *Mantiqueira*. . . . 1000
Item ao sitio assim dito e dito riacho novamente. 250
Item ao rancho do *Pinheiro Novo*. . . 1750
Item ao do *Pinheiro Velho*. 500
Item ao riacho, e rancho de *José Antonio*. 1750
Item ao sitio do *Corgo*. 370
Item ao riacho de *João Gomes*, e seu rancho dito. 1000
caminho de Campo até á *Batalha*, e dahi mattas, porém aquelle de pasto inferior,
5 1870 e esta pessima, cheia de serras.

16

Fui a hum corgo. 1000
Item á *Rossinha* de *João Gomes*. . . . 500
Item a hum corgo. 1250
Item ao rancho de *Pedro Alves*. . . . 1000
Item a outro do mesmo. 750
Item ao sitio *Montes Claros*. 750
Item ao de *Manoel Antonio*. 870
Item ao corgo, e sitio de *Luiz Ferreira*. 600
Item a hum corgo. 500
Item ao sitio, e corgo dos *Tabões*. . . 1750

Item ao engenho do *Chapeo d'uvas*. . . 1750
Item á *Rossinha* deste engenho. . . . 2250
Item ao *Sobradinho*. 750
Item a *Luiz Antonio*. 400
Item aos *Coqueiros*, e corgo dito. . . 370
Item ao rancho do *Azevedo*. 800
Item ao rancho da *Ponte grande* e riacho
assim dito. 1000
Item ao do *Queirós*. 1250
Item á *Rossinha* do dito. 1500
Item a hum corgo. 250
Item a outro dito. 1250
Item ao rancho de *Antonio Moreira*. . . 750
Caminho por mattas, e pessimo pelas ser-
7 290 ras, e morros.

17

Fui ao rancho, e riacho da *Caxoeira*. 2000
Item ao corgo, e sitio *Entre os Morros*. 500
Item a hum corgo. 600
Item a outro dito. 1800
Item a outro dito. 200
Item ao sitio, e corgo do *Alcaide Mór*. 1000
Item a hum corgo. 1750
Item a outro. 1000
Item ao sitio do *Juiz de Fóra*. . . . 750
Caminho de mattas, pessimo pelos morros,
3 600 principalmente até o *Alcaide Mór*.

18

Atravessei o riacho de *Juiz de Fóra*, e fui a outro. 250
Item a outro. 1750
Item ao rancho do *Marmello*. 1800
Item ao riacho assim dito. 200
Item a *Rossinha do Mideiros*. 1200
Item a outro rancho do dito. 1200
Item ao rancho do *Ribeirão* e corgo dito. 200
Item ao riacho *Ribeirão*. 450
Item a hum corgo. 450
Item a outro. , ... 750
Item ao Registo de *Mathias Barboza*. . 750
Caminho de mattas, pessimo pelos mor-
3 ros, e pedras.

19

Fui a hum corgo. 1000
Item ao das *Pitas*. 750
Item a outro dito. 500
Item a outro dito. 750
Item a outro dito. 500
Item a outro dito. 500
Item ao rancho, e corgo de *Simão Pereira*. 750
Item ao corgo, e rancho da *Rossinha do* dito. 2550
Item ao rancho da *Vargem*. 750

Item a hum corgo. 1000
Item a outro. 500
Item ao rancho, e corgo da *Rossinha da negra*. 1100
Item ao Registo da *Paraibuna*, cujo rio atravessei. 1
Caminho de matto, e pessimo de morros, e serras, principalmente depois da *Rossi-*
4 1650 *nha da negra*.

CAPITANIA DO RIO.

20

Fui a hum corgo. 600
Item a outro. 1150
Item ao rancho do *Paiol*. 750
Item a dous corgos, hum 250 braças, outro 1500 diras. 1750
Item a outros dous, hum 250, e outro 1750. 2000
Item ao riacho, e rancho da *Farinha*. . 1500
Item a tres corgos, hum de huma legoa, outro 1000 braças, e outro 400 ditas. 1 1400
Item a hum corgo. 400
Item ao Registo da *Paraiba*, cujo rio atravessei. 1400
Caminho pessimo de mattas com morros,
4 1950 e serras.

21

Fui ao riacho, e rancho do *Luca*. . 1250
Item ao rancho da *Cruz*. 500
Item a dous corgos, hum 2000 braças, e outro 300. 2300
Item ao corgo, e rancho da *Vargem*. . 500
Item a hum corgo. 300
Item ao rancho, e corgo do *Sabará*. . 1250
Item a hum corgo. 500
Item ao rancho do *Socupiru*. 1000
Item a hum corgo. 2000
Item á fazenda da *Diviza*. 750
Item á do *Páo grande de fóra*, e seu riacho. 1750
Item ao *Páo grande de dentro*. . . . 750
4 850 Caminho por mattas soffrivel.

22

Fui á Freguezia da *Conceição* do. *Alferes*. 1 1500
Item á *Rossinha*, e corgo de *Joaquim dos Santos*. 1250
advirto que antes da *Conceição* ha dous corgos, e dous riachos notaveis, que por ommissão não assentei a distancia, e nem os seus nomes.
Item a hum corgo. 750
Item ao sitio *Matto grosso*. 250

Item ao sitio, e corgo *Monte Alegre*. . 750
Item ao engenho do *Saco*. 500
Item a hum corgo. 2500
Item a outro. 500
Item ao rio de *Santa Anna*. 1000
Item ao engenho do *Vernek*. 500
4 Caminho de mattas, e serras.

23

Estive parado por me desaparecerem animaes.

24

Fui ao riacho de *Domingos Alves*. . 200
Item ao ribeirão do *Paiol*. 500
Item ao rancho e corgo das *Pedras*. . 250
Item ao corgo *Caxoeirinha*. 1000
Item a hum corgo. 1200
Item ao riacho *Caxoeira Grande*. . . . 2250
Item ao rio de *S. Pedro*. 1 1000
Item ao riacho do *Barlão*. 1750
Item ao rio *Otum*, e fazendas do *Bemfica*, e *Bento Antonio*. 800
Caminho de serras, e pasto inferior, exce-
3 2950 pto em *Bemfica*.

25

Fui a *Irajá*, caminho bom entre

campos, e capoeiras: deixo de apontar as Povoações, e corgos que ha neste intervallo, em razão de vir impossibilitado a fazello por molestia, e por isso apenas no-
7 1500 to a distancia de 7 1500

26

Entrei na Côrte, e Cidade do *Rio de Janeiro*, e pela mesma razão supra não refiro as Povoações, e corgos que ha nes-
3 1500 te intervallo. 3 1500

A MARCHA, que aprezenta este Roteiro, he propria de quem caminhava com Tropa de pé, 18 cargas, fazendo observancias, e sem mudar diariamente de animaes; circunstancias que senão verificão em huma Parada, a qual marchará na fórma seguinte:

Maranhão

1	De *S. Luiz* aos *Perizes*.	10,1500
2	A' fazenda das *Mercês*.	31,1500
2	A' Villa de *Caxias*.	28
1	Ao *Correntinho*.	11 1500
1	A' *S. José*.	10 1500
2	A' *Passage*.	23 1500
1	A' *Matriz* de *Pastos Bons*.	13
2	A' *Batateira*.	28
2	A' *Ipoeira*.	27
2	A' *Malhada Redonda*.	24
2	Ao *Mirador*.	28

Goiazes.

8	A *Porto Real* desde o rio *Manoel Alves*, onde por ora deve embarcar-se, e não seguir a estrada, infestada de Gentio, e sem moradores.	88 2300
2	Ao Arraial da *Chapada*.	29 500
2	Ao *Salobro*.	27 2000
2	A *S. Domingos* Arraial.	31 650

D.		L.	B.
2	A' *Malhada Alta.* . . . . . , . .	34	1480
1	A *S. Domingos*, que já entra em *Minas Geraes.*	10	700

Minas Geraes

2	A *S. Miguel* no rio.	27	1950
2	Ao rio do *Sono.*	27	2800
2	Ao *Lavado.*	33	2850
2	Ao *Felix Barboza.*	29	2750
2	A *Villa Rica.*	32	2270
3	Ao Registo do rio *Paraibuna.*	48	2260

Rio de Janeiro

2	A' Corte do *Rio de Janeiro.*	27	2750
50	*Dias*	686	2760

Sebastião Gomes da Silva Berford.

ADVERTENCIAS.

Declaro que em Officio de 26 de Outubro de 1809 avizei ao Governador e Capitão General do Maranhão, que a canoa expedida pelo rio Itapicuru acima, chegára ás Castanhas em 23 do dito mez, e anno, quando do Itinerario consta haver chegado em 22 pela noite: mas o Officio reporta-se ao dia, em que, ella foi ao porto da fazenda, e o Itinerario ao em que chegou á primeira roça, feita á beira do rio, onde já se chama Castanhas.

Declaro mais, que equivocadamente avizei ao referido Governador em Officio de 9 de Novembro do mesmo anno haver sahido do Arraial do Principe Regente em 3 desse mez, e chegado á Matriz do Julgado em 5, quando realmente, como digo no roteiro, sahi a 2, e cheguei a 4.

Declaro mais, que em Officio de 30 de Dezembro do dito anno avizei ao sobredito Governador por erro de somma ser a distancia desde Maranhão até Porto Real de Goiazes maior do que na realidade era, e o mostra o Itinerario, se bem que já me anticipei a fazer-lhe conhecer este engano com a remessa da copia do Itinerario.

Declaro finalmente, que sendo-me permittido corrigir a participação, e roteiro que entreguei na Secretaria dos Negocios da Guerra, antes de dalla á Impressão acontecerá por isso differençar esta Collecção nas palavras alguma couza das mais participações, e roteiros, entregues ás outras Secretarias, assim como o mesmo mappa, pela ordem que tive de accaescenta-lo, e diminui-lo em partes.

ERRATAS.

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emendas.*
3	17	A penas	Apenas
8	14	Illusrrissimo	Illustrissimo
12	27	Concesdeo	Concedeo
13	19	Ao	Aos
14	25	Matas	Mattas
15	27	Matas	
16	9	Matas	
15	9	*Lodó*	*Codó*
18	31	Evando	Levando
19	8	Inegavel	Innegavel
22	23	Mesmo do	Mesmo o do
30	9	Cheada	Chegada
31	1	*Croata*	*Croatá*
35	9	Venda	Vereda
36	9	*Itapicum*	*Itapicurú*
39	3	Pasto de matto	Pasto, e tiras de matto
	18	5 L. 1500 B.	6 1500
46	14	225 B.	2250
48	22	Lagiado	Lageado
52	18		Falta a somma 6 L.
	20	parada	Parada
53	2	2 L.	2 L. 2000 B.
	3	2000 B.	Nada
56	8	*Arica*	*Arcia*
	18	*Btejo*	*Brejo*
	21	Pesto	Pasto

62	18		Falta a somma 7
64	15		A quantidade 1
65	6	*Oruceira*	*Orucuia*
	10	*Oruceira*	
66	3	Ultimo caminho	Ultimo ; caminho
70	10	*Barroção*	*Barrocão*
	13	*Barroção*	
83	1	200 B.	2000 B.
89	15	Diras	Ditas
90	7	*Sabará*	*Cabará*
93	4	Observancias	Observações
95	25	Impressão acontecerá	Impressão, acontecerá

He de notar que para não augmentar o numero das erratas se ommittem algumas da virgulação , e outras orthograficas , visto que não invertem o sentido.

TO, MAS EM RESUMO,
chos, que ha desde a Cidade de
onstante deste Itinerario, com
as, que houverão.

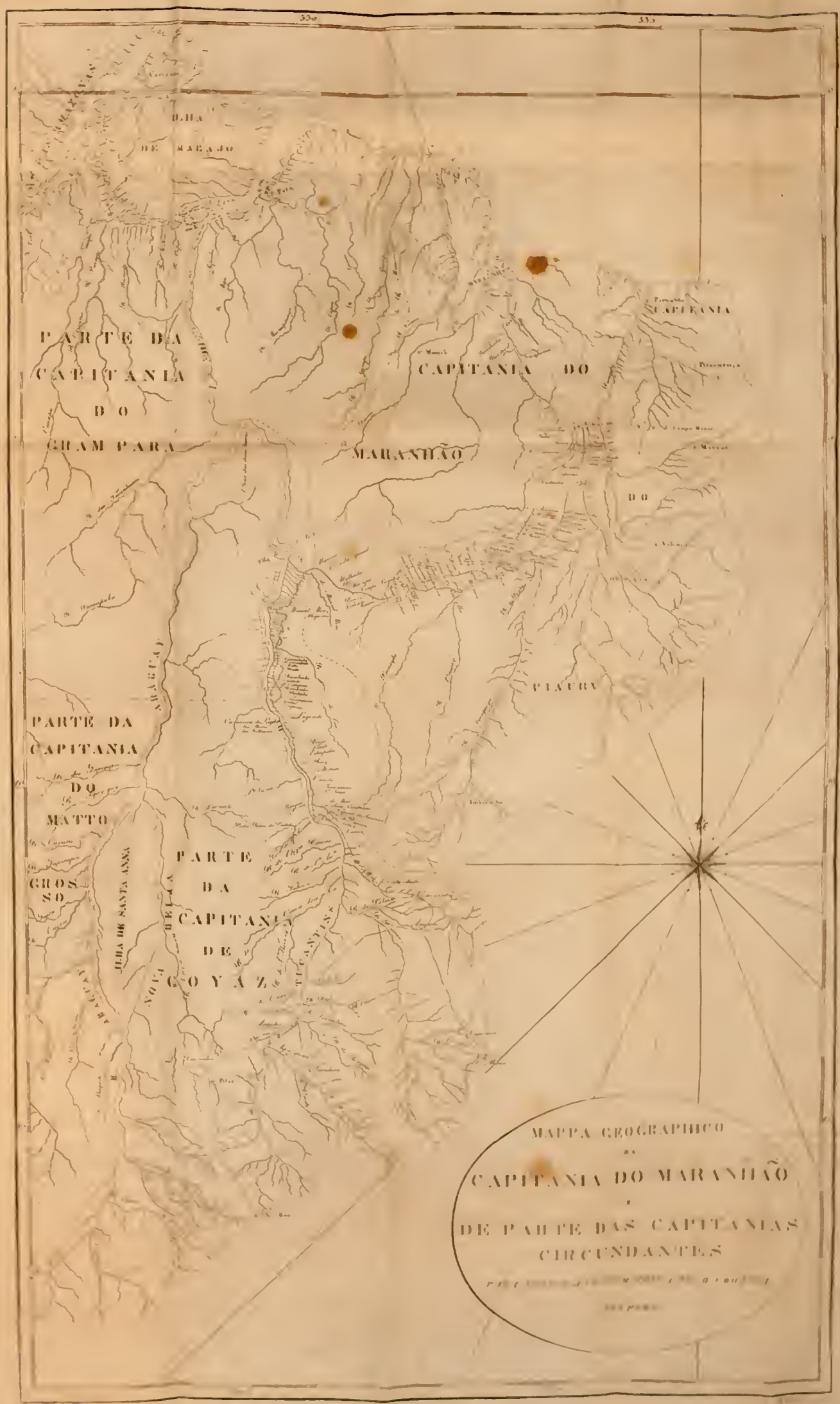
...ios.	Riachos.	Legoas.	Braças.	Dias.	Falhas.
5	54	221 *ou* 235	1500	42	23
3	206	219	1630	37	33
2	234	210 *ou* 203	130 *ou* 2880	40	29
	36	27	2750	6	1
)	530	679 *ou* 686	10 *ou* 2760	125	86

MAPPA

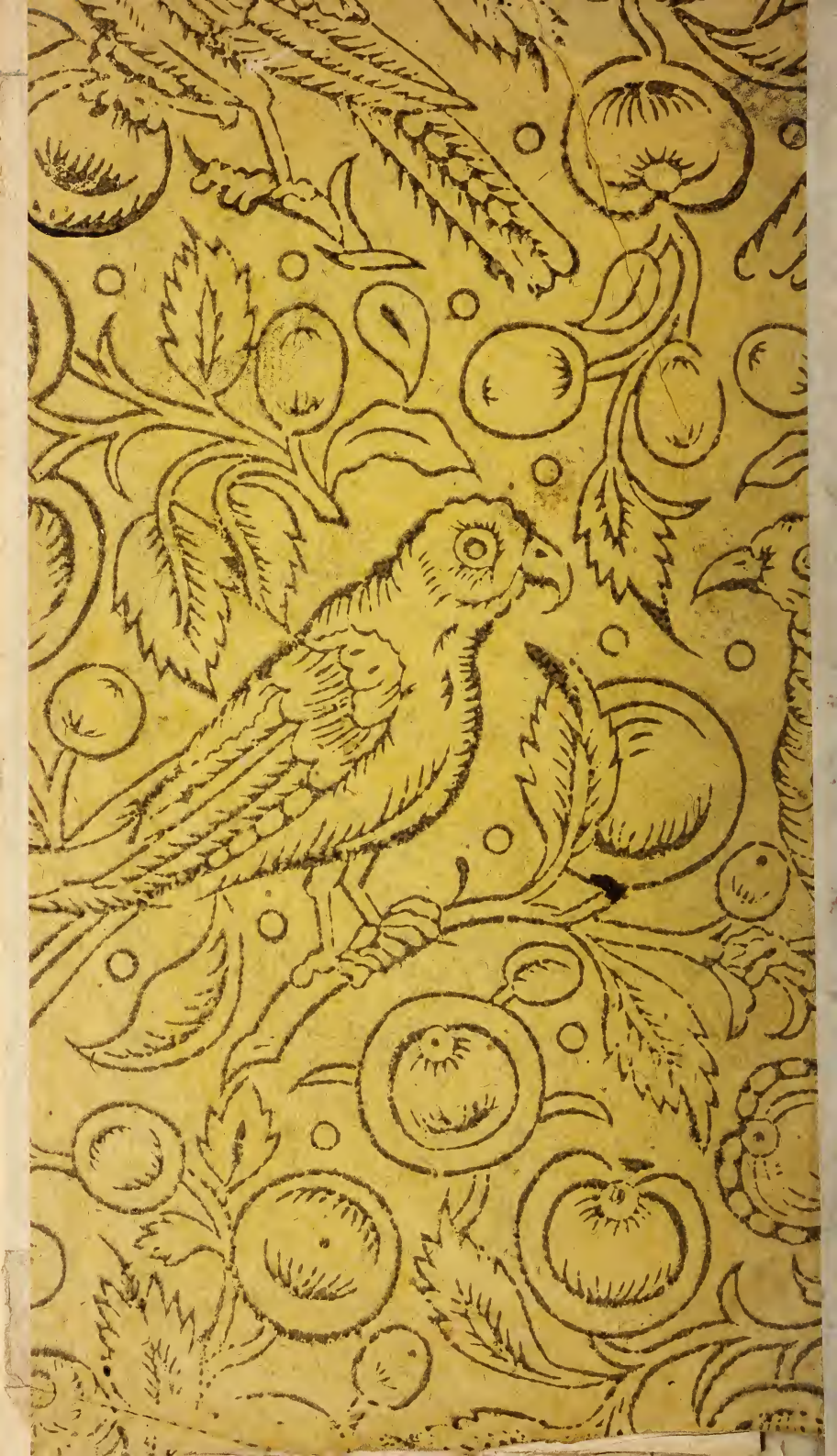
EM QUE SE VÊ SEPARADAMENTE, E POR JUNTO, MAS EM RESUMO, as Cidades, Villas, Freguezias, Arraiaes, Fazendas, Rios, Riachos, que ha desde a Cidade de S. Luiz do Maranhão até á Côrte do Rio de Janeiro, pela estrada constante deste Itinerario, com declarações das legoas, braças, dias de viagem, e falhas, que houverão.

Capitanias.	*Cidades.*	*Villas*	*Freguezias.*	*Fazendas.*	*Arraiaes.*	*Rios.*	*Riachos.*	*Legoas.*	*Braças.*	*Dias.*	*Falhas.*
Maranhão. *De S. Luiz até o rio Manoel Alvares o Grande.*	1	1	4	48	1	5	54	221 *ou* 235	1500	42	23
Goiazes. *Do rio Manoel Alvares o Grande até Campos de Fora.*		1		49	6	8	206	219	1630	37	33
Minas Geraes. *De Campos de Fora até o rio Paraibuna.*		4	1	160	14	12	234	210 *ou* 203	130 *ou* 2880	40	29
Rio de Janeiro. *Do rio Paraibuna até á Corte.*			1	20		4	36	27	2750	6	1
Total do Maranhão até o Rio de Janeiro.	2	6	6	277	21	29	530	679 *ou* 686	10 *ou* 2760	125	86

LIBRARY


ILHA
DE MARAJO
PARTE DA
CAPITANIA
DO
GRAM PARA
CAPITANIA DO
MARANHÃO
CAPITANIA
DO
PIAUHY
PARTE DA
CAPITANIA
DO
MATTO
GROSSO
ILHA DE SANTA ANNA
PARTE
DA
CAPITANIA
DE
GOYAZ
MAPPA GEOGRAPHICO
DA
CAPITANIA DO MARANHÃO
E
DE PARTE DAS CAPITANIAS
CIRCUNDANTES

460



LIBRARY OF CONGRESS
0 015 920 083 8